

RESOLUÇÃO N° 048/2011-CEPE, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

Aprova o Projeto Pedagógico do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em Biociências e Saúde, nível de mestrado, do *campus* de Cascavel.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) deliberou, em reunião ordinária realizada no dia 26 de abril do ano de 2011, e o Reitor, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais; e,

Considerando o contido na CR n° 32740/2011, de 10 de fevereiro de 2011;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o projeto pedagógico do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em Biociências e Saúde, nível de mestrado, a ser ofertado pelo Centro de Ciências Biológicas e da Saúde do *campus* de Cascavel, conforme o Anexo desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 26 de abril de 2011.

Alcibiades Luiz Orlando.
Reitor

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 048/2011-CEPE

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**IDENTIFICAÇÃO:**

PROGRAMA:	Biociências e Saúde
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:	Biologia, processo saúde-doença e políticas de saúde
LINHA(S) DE PESQUISA:	1.1 Processo saúde-doença 1.2 Práticas e Políticas de Saúde 2.1 Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica
NÍVEL:	Mestrado
NÚMERO DE VAGAS INICIAIS:	16
REGIME ACADÊMICO:	semestral
PERIODICIDADE DE SELEÇÃO:	anual
CAMPUS:	Cascavel
CENTRO: Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)	
TURNO: integral	
LOCAL DE OFERTA: Cascavel	
TOTAL DE CRÉDITOS: 39	
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA: 585	
ANO DE IMPLANTAÇÃO:	2011
INTEGRALIZAÇÃO:	24 meses, prorrogável por mais 12 meses

LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

DE CRIAÇÃO DO CURSO (<i>Lei, Resoluções CAPES, Resoluções COU/CEPE</i>)
DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO (<i>Parecer/Recomendação da CAPES, Res. COU/CEPE</i>)
DE RECONHECIMENTO DO CURSO (<i>Portaria MEC, Parecer CNE, Parecer CAPES</i>)

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:

HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA

1.1 Contextualização institucional e regional

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), criada pela Lei nº 8.680 de 30 de dezembro de 1987, como fundação, foi transformada em universidade por meio do Decreto nº 2.352 de 27 de dezembro de 1994. É uma universidade com estrutura multicampi, com unidades localizadas nas regiões oeste e sudoeste do Estado do Paraná, nos municípios de Cascavel (onde está situada a Reitoria), Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo. Atualmente, oferece 39 cursos de graduação vinculados a 16 Centros, em todas as áreas do conhecimento.

A verticalização do ensino superior está inserida no Plano Estratégico de Desenvolvimento da Unioeste, que prevê entre outras ações o apoio e estímulo à criação e consolidação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Nos quinze anos da Unioeste, como universidade, foram implantados dezessete programas de pós-graduação *stricto sensu* nas seguintes áreas: Engenharia Agrícola; Agronomia; Desenvolvimento Regional e Agronegócio; Engenharia Química; Educação; Letras; Geografia; Filosofia; História; Zootecnia; Engenharia de Pesca; Conservação e Manejo de Recursos Naturais; Ciências Sociais; Sociedade, Cultura e Fronteiras; Energia na Agricultura e Bioenergia, o que demonstra uma trajetória de crescente maturidade científica. Dentre estes, quatro programas já contam com Doutorado.

O Estado do Paraná possui quatro instituições de ensino superior federais, dezessete estaduais, sete municipais e 173 particulares. Especificamente nas regiões Oeste e Sudoeste, há dois *campi* da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, dois da Universidade Federal da Fronteira Sul, além de ser sede da Universidade Federal da Integração Latinoamericana (Unila), os cinco da Unioeste, três municipais e 45 instituições particulares de ensino superior. Somados, são ofertados, na região, 97 cursos de graduação na área da saúde e 64 de pós-graduação *lato sensu*. Todavia, apesar da necessidade e procura por parte dos profissionais, a região ainda não oferece nenhum programa de pós-graduação *stricto sensu* na área aqui proposta.

A cidade de Cascavel, onde será ofertado o Mestrado Interdisciplinar em Biociências e Saúde, está situada na região Oeste do Estado do Paraná. Sua população é estimada em 300.000 habitantes, próxima à região das três fronteiras (Brasil, Paraguai e Argentina). A cidade possui ampla rede hospitalar, ambulatorial e de centros de diagnóstico e tratamento especializados, sendo considerada um polo estadual de referência na assistência à saúde, onde são atendidos pacientes das regiões oeste e sudoeste do Estado, onde residem aproximadamente dois milhões de habitantes.

A rede de atenção à saúde do Município é composta por vários hospitais privados e pelo Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP), com uma estrutura de 19.865 m², sendo o maior hospital público das regiões Oeste e Sudoeste do Estado. Além do HUOP, existe

também na estrutura da Unioeste, o Centro de Reabilitação Física (CRF), o qual oferece atendimento multiprofissional, e devido à complexidade das sequelas apresentadas pelos pacientes nele atendidos, apresenta-se como um fértil campo para pesquisas aplicadas, em diversas áreas. Ressalta-se ainda que o CRF gera recursos próprios, sendo possível utilizar parte destes para financiamento às pesquisas; além deste, a Unioeste conta com o Centro de Especialidades Odontológicas que presta atendimento especializado em diversas áreas. A rede pública de atenção à saúde do município é composta ainda por 32 Unidades Básicas de Saúde, Centros de Especialidades, Centros de Atendimento Psicossocial, Laboratórios, entre outros.

O *campus* da Unioeste, situado em Cascavel, é um centro de produção de conhecimento e formação profissional em vários cursos da área da saúde como: Enfermagem; Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura); Odontologia; Medicina; Farmácia e Fisioterapia, envolvendo 1.348 alunos de graduação. Excetuando-se o curso de Enfermagem, que foi implantado em 1979, os demais cursos são relativamente recentes, implantados entre 1995 e 2003, com um corpo docente jovem, que tem buscado se qualificar nos últimos anos. Segundo dados da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em pouco mais de quinze anos a Unioeste já conta com 39% de seu corpo docente com o título de doutor e 43% de mestres. Atualmente, 121 docentes estão em processo de qualificação; destes, 99 estão com afastamento integral e 22 parcialmente afastados, o que corresponde a 10,73% do total de docentes efetivos da instituição (968). Desta forma, a maioria dos docentes são qualificados ou está em processo de qualificação, o que resulta no aprimoramento e na elevação da capacidade de pesquisa, investigação e produção de novos conhecimentos.

Em relação à área a que se vincula a presente proposta, atualmente, existem doze docentes com titulação de doutor no curso de Enfermagem, vinte em Ciências Biológicas, dezenove em Odontologia, treze em Medicina, cinco em Fisioterapia e dezessete em Farmácia. Além desses doutores, quinze docentes desses cursos, estão realizando doutorado, e alguns em fase de conclusão. A qualificação dos docentes permanentes desta proposta resulta, de um lado, da política institucional e, de outro, da determinação do conjunto de docentes dos cursos afetos à área da saúde em expandir suas ações, perseguindo a verticalização pautada na qualidade acadêmica.

A Unioeste, além de incentivar a qualificação docente, vem trabalhando no sentido de potencializar a qualidade da produção científica na instituição, pois além da criação dos dezessete programas de pós-graduação *stricto sensu*, a instituição obteve grande evolução na concessão de bolsas de Iniciação Científica, de Pós-Graduação e Produtividade em Pesquisa. Para exemplificar, em 1993, ano de implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) na Unioeste, o CNPq concedeu 21 bolsas, e em 2009, foram setenta bolsas. O número de bolsas oferecidas pela Unioeste, provenientes de recursos próprios, aumentou de 26 em 1999 para 96 em 2009. A concessão de bolsas também é feita pela Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná, que entre 2005 e 2008, aumentou as quotas da Unioeste, respectivamente de treze para 46

bolsas de Iniciação Científica, além de bolsas para qualificação docente e professor visitante.

Na área da Saúde, a Unioeste oferece residência, em Cirurgia Buco-maxilo-facial, Farmácia e Medicina, estando em fase de elaboração e aprovação, outras duas residências, sendo uma em Enfermagem e outra em Fisioterapia. O curso de Residência Médica ocorre nas especialidades de clínica médica; cirurgia geral; pediatria; obstetrícia e ginecologia e saúde pública.

Além de ofertar as residências, devido à grande demanda e cientes da responsabilidade pela formação, tanto em nível de graduação como de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*, os colegiados de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Farmácia e Ciências Biológicas, vêm oferecendo cursos de especialização, destinados, sobretudo, aos profissionais do serviço de Educação e Saúde, o que tem contribuído para consolidar certa tradição na oferta desses cursos e na própria realização de pesquisas na área. O Colegiado do Curso de Enfermagem oferece curso de especialização multiprofissional em Saúde Pública, desde 1996, tendo formado até 2009, 145 especialistas, de diferentes profissões da área da saúde. Este curso se constitui na base da linha de pesquisa “Práticas e Políticas de Saúde”, da presente proposta, uma vez que todos os docentes envolvidos nesta linha atuaram neste curso e muitos realizam, há algum tempo, pesquisas conjuntas. Docentes dos Colegiados dos Cursos de Ciências Biológicas e da Medicina, vinculados a presente proposta, constituíram o corpo docente do Curso *lato sensu* Ciências Morfofisiológicas I e II: Enfoque Corpo Humano, ministrando módulos e orientando trabalhos de conclusão de curso. Ainda, docentes incluídos nesta proposta atuaram em conjunto em programa de pós-graduação *lato sensu* em Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica ofertando disciplinas e orientando discentes nas monografias.

Quanto à estrutura institucional, o Programa de Mestrado Interdisciplinar em Biociências e Saúde estará vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS). Entende-se, que com o referido Programa, o CCBS aprimorará sua capacidade formativa e fortalecerá sua importância institucional, visto que será a primeira instância pedagógico-administrativa a ofertar cursos de pós-graduação *stricto sensu* na área da saúde. Com isso fortalece-se, ainda mais, a atribuição institucional do CCBS para catalisar esforços, dinamizar discussões e agregar docentes dos cursos da área da saúde que têm como objetivo, entre outros, prestar cuidados e investigar temas relacionados ao ser humano.

1.2. Necessidades, impacto regional e fundamentação do Curso de Mestrado Interdisciplinar em Biociências e Saúde

A oferta de curso de Mestrado Interdisciplinar em Biociências e Saúde, com a área de concentração em Biologia, processo saúde-doença e políticas de saúde, tem por objetivo formar pesquisadores e docentes, ofertando e oportunizando aos profissionais das diferentes áreas de atuação, no campo da Educação e Saúde, uma formação acadêmica qualificada, capaz de gerar novos conhecimentos científicos e tecnológicos, que possam contribuir para o

desenvolvimento regional e para a resolução de problemas relacionados a esta área, em conformidade com a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (Ministério da Saúde, 2004: 2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde - Anais).

Considera-se que o curso proposto terá uma grande importância e boa inserção social, pois formará mestres e pesquisadores provenientes de diferentes instituições de ensino superior, sendo o único da região Oeste do Paraná. Por isso a proposta do Mestrado Interdisciplinar em Biociências e Saúde surge da demanda regional por qualificação dos profissionais da área da saúde e áreas afins, e do compromisso e interesse de professores e pesquisadores, vinculados ao CCBS, em oferecer um mestrado acadêmico na área, que possa contribuir com a qualificação dos profissionais e com a produção de estudos, pesquisas e análises relevantes para a solução de problemas epidemiológicos, sanitários, da política setorial, de formação e gestão para o trabalho, bem como pesquisas básicas e aplicadas que ajudem a compreender as condições orgânicas e os processos mórbidos que interferem na vida das pessoas e comunidades. Para isso, há que se romper com a lógica da produção de conhecimento fragmentada em disciplinas estanques, que não dialogam entre si, quer seja em termos de conhecimentos produzidos, ou das formas como estes são elaborados.

Como se sabe, os problemas de saúde-doença são complexos por sua própria natureza orgânica e mais ainda com a crescente complexificação da vida em seus aspectos socioeconômicos, político e cultural. Por isso, os objetos desta área requerem uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar, entendendo a interdisciplinaridade como uma forma específica de se abordar um determinado objeto, que rompa com as fronteiras da ciência disciplinar e, pelo compartilhamento de métodos e conhecimentos até então isolados, se produzam novos conhecimentos e novos profissionais. Assim, a articulação de conhecimentos multidisciplinares, em uma abordagem interdisciplinar, na área da presente proposta tem como metas criar um campo de estudo e pesquisas em constante desenvolvimento e ser ponto de confluência de um conjunto de saberes, práticas e tecnologias comprometidas com a superação dos modelos tradicionais de pesquisa em saúde. Dessa forma pretende-se não só estudar e pesquisar os problemas de saúde-doença, mas também satisfazer necessidades e aspirações de qualidade de vida para diferentes grupos populacionais para promoção da saúde.

Os docentes envolvidos na construção desta proposta, após amplas discussões, elegeram como tema articulador do Mestrado Interdisciplinar em Biociência e Saúde, a temática do processo saúde-doença, a partir de um conceito ampliado do adoecer humano, que supere a visão biologicista e entenda ser este processo determinado socialmente. Acredita-se que o mestrado, que ora está sendo proposto, servirá de espaço articulador para o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares, no âmbito da União, e para a formação de mestres com um olhar ampliado para os problemas de saúde das populações, capazes de contribuir com uma visão crítica e interdisciplinar para a solução dos problemas dessa área.

O compromisso de todos os envolvidos no programa é o de aprimorar o desenvolvimento científico e tecnológico na área da saúde e formar novos profissionais, a partir de conhecimentos inovadores e integradores. Espera-se com a criação e desenvolvimento do curso, ampliar a incorporação de disciplinas de outras áreas do conhecimento, que possam contribuir para a formação de um profissional com um perfil interdisciplinar.

Apesar das dificuldades concretas em construir uma proposta interdisciplinar na área pretendida, pelos próprios desafios que comporta em termos teórico-metodológicos e, pelas limitações que toda universidade jovem enfrenta, sobretudo em termos de infraestrutura, a proposta é vista, pelos docentes envolvidos e pela instituição, como possível de ser realizada e necessária para a própria consolidação deste campo do saber e desta perspectiva teórica, no interior da Unioeste. Entende-se que muitos esforços terão ainda que ser mobilizados, sobretudo no que diz respeito à articulação entre saberes de áreas distintas, entre teoria e prática, e, entre ciência básica e ciência aplicada, mas, certamente se os empreendimentos forem realizados de forma coletiva, terão maior êxito.

1.3 Estrutura da proposta

A proposta de Mestrado Interdisciplinar em Biociência e Saúde é composta por uma Área de Concentração e três linhas de pesquisa como segue:

1. BIOLOGIA, PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E POLÍTICAS DE SAÚDE

1.1 Linha de Pesquisa: Processo saúde-doença

Esta linha tem por objetivo discutir concepções do processo saúde-doença e gerar conhecimentos e inovações em pesquisa básica, aplicada e em epidemiologia, de auxílio diagnóstico, terapêutico, prevenção de processos patológicos e promoção da saúde.

1.2 Linha de Pesquisa: Práticas e Políticas de Saúde

Esta linha, a partir da perspectiva da determinação social do processo saúde-doença, tem como objetivo o estudo de políticas, práticas, e processos de produção em saúde.

1.3 Linha de Pesquisa: Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica

Esta linha visa desenvolver estudos da morfologia, fisiologia e condições orgânicas de organismos em decorrência de fatores sócioambientais e/ou comportamentais, com influência potencial ou confirmada sobre o processo saúde-doença.

1.4 Corpo docente

O corpo docente já há algum tempo vem buscando uma aproximação e articulação, por meio do desenvolvimento de projetos e pesquisa conjuntos, estreitando o diálogo e buscando uma integração de saberes.

Em relação ao corpo docente, todos são membros efetivos, e se constituem em dezesseis professores, sendo quinze com dedicação exclusiva. As principais universidades onde os professores se qualificaram foram: a Universidade Estadual de Campinas, Universidade de São Paulo, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal do Paraná, Universidade Estadual de Maringá e a Universidade Estadual de Londrina. O tempo médio de atuação após a obtenção da titulação dos docentes envolvidos é de cerca de quatro anos, o que justifica os esforços para construção e submissão da presente proposta.

Destaca-se que todos os docentes vêm trabalhando no sentido de consolidar suas linhas de pesquisas, obterem recursos públicos para seus projetos de pesquisa, concorrendo nos editais das agências de fomento como CNPq, Finep, Secretaria de Ciência e Tecnologia do Paraná (Seti) e Fundação Araucária, além de receber auxílio proveniente de parcerias com as instituições onde realizaram seus cursos de doutorado, o que tem permitido melhorar as condições estruturais para a realização de pesquisas na instituição. Atualmente o corpo docente conta com os seguintes financiamentos:

1) Prof. Gladson Ricardo Flor Bertolini

Projeto 1) coordenador do projeto "Efeitos da corrente de alta voltagem sobre o modelo de compressão isquiática em ratos". Aprovado pelo CNPq ano 2008 (em andamento). Processo: 480748/2008-0. Valor R\$ 14.000,00.

2) Prof^a Rose Meire Costa Brancalhão

Projeto 1) coordenadora do projeto "Biologia Celular Básica: Técnicas e Atlas". CONVÊNIO 022/2008, PROJETO 6745. Valor R\$ 20.000,00.

Projeto 2) coordenadora do projeto "Matriz Peritrófica de Bombyx mori infectada com Nucleopolyhedrovirus, subgrupo múltiplo". EDITAL 028/2009-GD/CCBS. Valor R\$ 5.000,00 Em andamento.

Projeto 3) colaboradora do projeto "Produção e caracterização biotecnológica da capacidade produtiva e da resistência ao nucleopolyhedrovirus subgrupo múltiplo, BmMNPV, isolado geográfico do Paraná, de raças puras e híbridos de bicho-da-seda (Bombyx mori) do acervo UEM/Acesp". Descrição: Projeto em parceria com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *campus* Cascavel e a Prefeitura de Nova Esperança, Paraná. Recursos para análise genética, confecção de cartilhas e kits do ciclo de vida do bicho-da-seda para escolas de Nova Esperança e deslocamentos dos integrantes do projeto (R\$ 106.610,00) e para equipamentos e construção de um laboratório de criação de B. mori (R\$ 193.300,00). Convenio 20/2009 da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) do governo do Estado do Paraná. Período 2009-2011. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Financiador(es): Unidade Gestora do Fundo Paraná - Auxílio financeiro.

3) Prof^a Patrícia O. Nassar

Projeto 1) coordenadora do projeto "Efeito do controle glicêmico de pacientes portadores de Diabetes mellitus Tipo 2". Aprovado pela Fundação Araucária, processo nº 17664, ano 2010.

Valor R\$: 29.125,00.

4) Profª Sandra Lucinei Balbo

Projeto 1) coordenadora do projeto "Expressão gênica de proteínas envolvidas na regulação da secreção de insulina de ratos obesos". EDITAL028/2009-GD/CCBS. Valor R\$ 5.000,00 Em andamento.

5) Profª Maria Lúcia Bonfleur

Projeto 1) coordenadora do projeto "Regulação da secreção de insulina em ratos obesos submetidos à derivação duodeno-jejunal". Aprovado pela Fundação Araucária, processo nº 17671, ano 2010. Valor R\$: 30.000,00.

Projeto 2) coordenadora do projeto "Expressão de proteínas envolvidas com a regulação da secreção de insulina em ilhotas de ratos obesos-MSG submetidos a vagotomia. EDITAL 028/2009-GD/CCBS. Valor R\$ 5.000,00 Em andamento".

6) Profª Claudia Silveira Viera

Projeto 1) coordenadora do projeto "A continuidade do cuidado após a alta da terapia intensiva neonatal". EDITAL 028/2009-GD/CCBS. Valor R\$ 5.000,00. Em andamento.

7) Profª Maria Lucia Frizon Rizzotto

Projeto 1) Estudo das categorias de equidade e produtividade na nova fase de desenvolvimento da América Latina: a incorporação dessas categorias nas políticas de educação e saúde nos governos FHC e Lula. Órgão financiador: Fundação Araucária. Edital: Chamada 14/2008 (em andamento). Valor: R\$ 16.100,00.

Projeto 2) O trabalho assistencial e educativo no cotidiano do enfermeiro no PSF - características e desafios. Órgão financiador: Fundação Araucária. Edital: Chamada 14/2008. Valor: R\$ 24.050,00.

Projeto 3) Capacitação e Formação Continuada de Educadores das Escolas Itinerantes do MST - Programa Universidade Sem Fronteiras. Órgão financiador: Seti. Edital: 04/2008 Programa Universidade Sem Fronteira. Valor: R\$ 92.526,00.

8) Profª Neide Tiemi Murofuse

Projeto 1) Processo de trabalho em frigoríficos da região oeste do Paraná: trabalho, educação e saúde. Linha de fomento/chamada: apoio a Projetos de Pesquisa/ Edital MCT/CNPq 03/2008 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais aplicadas. Valor: R\$ 18.000,00

Alguns docentes envolvidos na presente proposta, já trabalham de forma conjunta em projetos de pesquisa, os quais estão em andamento ou foram desenvolvidos nos últimos três anos. O desenvolvimento desses projetos envolve alunos de graduação e especialização, que resultaram em artigos científicos publicados ou enviados para publicação em periódicos ranqueados pela Capes. Esta articulação se deu em torno de temáticas relacionadas à área de concentração do programa proposto, agregando docentes e pesquisadores de diferentes cursos da área da saúde, tendo sido importante para a construção desta proposta. Uma das temáticas

abordadas de forma conjunta é a obesidade, desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa em Obesidade, que busca produzir conhecimentos em conformidade com a Agenda Nacional de Prioridades em Pesquisa em Saúde (Ministério da Saúde, 2004; 2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde). Temática escolhida por ser a obesidade doença de destaque no cenário epidemiológico do grupo de doenças crônicas não transmissíveis (Brasil, 2006, Ministério da Saúde, Obesidade – Cadernos de Atenção Básica, número 12).

Diversos trabalhos científicos vinculados à área de concentração da presente proposta estão em fase de elaboração ou sendo avaliados pelos revisores das revistas. Segue a lista destes trabalhos:

Prof. Dr. Gladson Ricardo Flor Bertolini

- 1) Gladson Ricardo Flor Bertolini, Taciane Stein da Silva, Adriano Policam Ciena, Elisângela Lourdes Artifon. **Ultrassom terapêutico não térmico sobre a dor e edema no trauma tendíneo de ratos.** Em avaliação na Revista Brasileira de Medicina do Esporte.
- 2) Rodolfo Tozeto Ciqueleiro, Lizyana Vieira, Flávia Tomé, Juliana Moesch, Juliana Schmatz Mallmann, Gladson Ricardo Flor Bertolini. **Comparação entre o efeito imediato e agudo de três protocolos de alongamento dos músculos isquiotibiais e paravertebrais.** Em avaliação na Revista Brasileira de Medicina do Esporte.
- 3) Aline Evans de Oliveira Bonfim, Daniela De Ré, Juliana Gaffuri, Marcela Medeiros de Almeida Costa, José Luiz Marinho Portolez, Gladson Ricardo Flor Bertolini. **Uso do alongamento estático como fator interveniente na dor muscular de início tardio.** Em avaliação na Revista Brasileira de Medicina do Esporte.
- 4) Juliana Moesch, Juliana Schmatz Mallmann, Flávia Tomé, Lizyana Vieira, Rodolfo Tozeto Ciqueleiro, Gladson Ricardo Flor Bertolini. **Efeito em longo prazo de três protocolos de alongamento dos músculos isquiotibiais e musculatura paravertebral lombar.** Em avaliação na Revista Brasileira de Medicina do Esporte.
- 5) Deisi Ferrari, Elisangela Lourdes Artifon, Daniela Martins Cunha, Cassiane Merigo Nascimento, Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro, Gladson Ricardo Flor Bertolini. **Efeitos do ultrassom terapêutico, associados ao alongamento estático, sobre parâmetros histomorfométricos longitudinais de sóleos imobilizados de ratos.** Em avaliação na Revista Brasileira de Medicina do Esporte.
- 6) Gladson Ricardo Flor Bertolini, Cassiane Merigo do Nascimento, Elizangela Lourdes Artifon, Daniela Martins Cunha, Anamaria Meireles. **Efeitos treinamento com natação sobre a avaliação funcional da dor ciática em ratos.** Aguardando designação na Revista Brasileira de Medicina do Esporte.
- 7) Gitana Daiala Pereira, Katia Mazzaro Cassolato, Pedro Henrique Lazarin, Talita Oliveira Canto, José Luiz Marinho Portolez, Gladson Ricardo Flor Bertolini. Aguardando aprovação na Revista Fisioterapia e Pesquisa.
- 8) Taciane Stein da Silva, Fernanda Mendes, Ângela Maria Pereira Alves, Éder Paulo Belato Alves, Gladson Ricardo Flor Bertolini. **Estudo microscópio da lesão tecidual em pele de ratos Wistar, tratados com laser de baixa potência, 670 nm.** Em fila

para avaliação na Revista Brasileira de Biociências.

- 9) Gladson R. F. Bertolini, Cecília M. P. Matos, Elisangela L. Artifon, Deisi Ferrari. **Functional evaluation of rats knee joint nociception treated with low level laser therapy and swimming.** Submetido para a Revista Clinical Pain.
- 10) Juliana Schmatz Mallmann, Juliana Moesch, Flávia Thomé, Rogério Fonseca Vituri, Alberito Rodrigo de Carvalho, Ricardo Gladson Flor Bertolini. **Prevención del hipotrofia muscular por uso de la movilización neural en modelo experimental de la ciática.** Submetido para International Journal of Morphology.
- 11) Cassiane Merigo Nascimento, Daniela Martins Cunha, Elisangela Lourdes Artifon, Anamaria Meireles, Gladson Ricardo Flor Bertolini. **Effects of high-voltage current on the pain in experimental sciatica.** A ser submetido ao Journal of Athletic Training.

Profa. Dra. Adriane Togashi

- 1) **Utilização do selante de fibrina como agente hemostático local em paciente hemofílico.** Aceite com adequações na Revista de Odontologia da UFES.
- 2) **Influência da composição química e rugosidade de superfície de titânio na adesão, proliferação e diferenciação de osteoblastos associados à proteína morfogenética óssea recombinante-2 (rhBMP-2).** Enviado à Clinical Oral Implants Research.

Prof. Dr. Carlos Augusto Nassar

- 1) **Avaliação do desenvolvimento da doença periodontal em pacientes portadores de doença cardiovascular.** Enviado para a Revista Cadernos de Saúde Pública.
- 2) **Avaliação de diferentes técnicas de escovação na saúde dos tecidos periodontais de pacientes portadores de aparelhos ortodônticos fixos.** Enviado para a Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial (Impresso).
- 3) Sávio Brandelero Junior, Maria Lúcia Bonfleur, Rosane Aparecida Ribeiro, Emerielle Cristine Vanzela, Carlos Augusto Nassar, Patrícia Ohlmeyer Nassar, Sandra Lucinei Balbo. **Influence of obesity on induced periodontal disease.** Enviado para Journal of Periodontology.

Profa. Dra. Patricia Oehlmeyer Nassar

- 1) **Avaliação do desenvolvimento da doença periodontal em pacientes portadores de doença cardiovascular.** Enviado para a Revista Cadernos de Saúde Pública.
- 2) **Avaliação de diferentes técnicas de escovação na saúde dos tecidos periodontais de pacientes portadores de aparelhos ortodônticos fixos.** Enviado para a Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial (Impresso).
- 3) Sávio Brandelero Junior, Maria Lúcia Bonfleur, Rosane Aparecida Ribeiro, Emerielle Cristine Vanzela, Carlos Augusto Nassar, Patrícia Ohlmeyer Nassar, Sandra Lucinei Balbo. **Influence of obesity on induced periodontal disease.** Enviado para Journal of Periodontology.

Profa. Dra. Maria Lúcia Bonfleur

- 1) Sandra Lucinei Balbo; Íris Cheng; Leonardo Eduardo Ferreira; Rosane Aparecida Ribeiro; Maria Lúcia Bonfleur. **Efeito da suplementação com taurina e do exercício físico, associados ou não, sobre a obesidade e a homeostase glicêmica de camundongos MSG.** Enviado para a Revista Acta Scientiarum.
- 2) Sara C. Sagae^{1,2}, Maria L. Bonfleur¹, Emerielle C. Vanzela³, Celso R. Franci⁴. Gilberto L. Sanvitto. **Early onset obesity - induced alterations on reproductive parameters in female rats.** Enviado para o Journal of Endocrinology.
- 3) Rosane Ribeiro, Emerielle Vanzela, Camila Oliveira, Maria Lucia Bonfleur, Antonio Carlos Boschero, and Everardo Carneiro. **Taurine supplementation: involvement of cholinergic/phospholipase c and pka pathways in potentiation of insulin secretion and ca²⁺ handling in mouse pancreatic islets.** Enviado ao British Journal of Nutrition.
- 4) Sávio Brandelero Junior, Maria Lúcia Bonfleur, Rosane Aparecida Ribeiro, Emerielle Cristine Vanzela, Carlos Augusto Nassar, Patrícia Ohlmeyer Nassar, Sandra Lucinei Balbo . **Influence of obesity on induced periodontal disease.** Enviado para Journal of Periodontology.
- 5) M. L. Bonfleur, E. C. Vanzela, R. A. Ribeiro, E. M. Carneiro, H. C. F. Oliveira, A. C. Boschero. **Lower expression of PKA α impairs insulin secretion in islets isolated from low-density lipoprotein receptor knockout mice** A ser Submetido à Revista Metabolism, Clinical and Experimental.
- 6) Tarliza Romanna Nardelli, Rosane Aparecida Ribeiro, Sandra Lucinei Balbo, Everardo Magalhães Carneiro, Antonio Carlos Boschero, Maria Lúcia Bonfleur. **Taurine normalizes fat deposition and metabolism in monosodium glutamate (MSG)-obese rats.** Submetido para Revista Life Science.

Profa. Dra. Rose Meire Costa Brancalhão

- 1) Pereira, E.P; Brancalhão, R.MC; Ribeiro, L.F.C; Torquato, E.F.B; Conte, H. **Morphology of the testis of larvae of Bombyx mori** Final de Redação Neotropical Entomology
- 2) Dourado, L.A; Ribeiro, F.L.C; Brancalhão, R.M.C; Fernandez, M, A. **Susceptibility of the mandibular gland of Bombyx mori Nucleopolyhedrovirus the Subgroup Multiple, BmMNPV.** Tradução para ser encaminhado ao Journal of Invertebrate Pathology.

Profa. Dra. Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro

- 1) Pereira, E.P; Brancalhão, R.MC; Ribeiro, L.F.C; Torquato, E.F.B; Conte, H. **Morphology of the testis of larvae of Bombyx mori** Final de Redação Neotropical Entomology.
- 2) Dourado, L.A; Ribeiro, F.L.C; Brancalhão, R.M.C; Fernandez, M, A. **Susceptibility of the mandibular gland of Bombyx mori Nucleopolyhedrovirus the Subgroup Multiple, BmMNPV.** Tradução para ser encaminhado ao Journal of Invertebrate Pathology.

Profa. Dra. Maria Lucia Frizon Rizzotto

- 1) Maria Lucia Frizon Rizzotto, Francis Mary Guimarães Nogueira **Políticas para o ensino superior no âmbito do projeto revolucionário bolivariano da Venezuela: aspectos históricos e conceituais.** Aceito para publicação na Revista Perspectiva.

Profa. Dra. Cláudia Silveira Viera

- 1) Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira; Cláudia Silveira Viera; Neusa Collet; Regina Aparecida Garcia de Lima. **Causas de hospitalização no SUS de crianças de zero a quatro anos no Brasil.** Aprovado na Revista Brasileira Epidemiologia.
 - 2) Gécica Wust; Cláudia Silveira Viera. **O relacionamento mãe-bebê pré-termo após a alta hospitalar.** Enviado para a Revista Eletrônica de Enfermagem.
 - 3) **La percepción de madres acerca del tratamiento de fototerapia de sus hijos recién-nacidos: un abordaje fenomenológico.** Enviado para a Revista Cubana de Enfermería.
 - 4) Beatriz Rosana Gonçalves De Oliveira; Cláudia Silveira Viera; Juliene Flávia Noris Almeida Fonseca. **Perfil biopsicossocial de adolescentes gestantes de um município do interior do Paraná.** Enviado à Revista Rede de Enfermagem do Nordeste.
 - 5) Angélica Thomazine Malman; Cláudia Silveira Viera; Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira. **A violência intrafamiliar infanto-juvenil sob a ótica da atenção básica em saúde.** Em fase final de elaboração – ajustes das normas do periódico.
 - 6) Cláudia Silveira Viera; Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira; Franciele Foschiera Camboin; Rosa Maria Rodrigues; Solange de Fátima Reis Conterno. **A compreensão do Sistema Único de Saúde (SUS) por formandos de cursos da área da saúde de Cascavel, PR.** Enviado a revista Texto & Contexto de Enfermagem.
 - 7) Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira; Cláudia Silveira Viera; Neusa Collet; Regina Aparecida Garcia de Lima. **Causes of hospitalization with the national health system of children aged zero to four in Brazil.** Aprovado para publicação na Revista Brasileira de epidemiologia – versão online.
- Cláudia Silveira Viera; Débora Falleiros de Mello. **Caring for preterm infants: The experience of Brazilian families.** Fase final – ajustes as normas da Pediatric Nursing

Profa. Dra. Sandra Lucinei Balbo

- 1) Sandra Lucinei Balbo; Íris Cheng; Leonardo Eduardo Ferreira; Rosane Aparecida Ribeiro; Maria Lúcia Bonfleur. **Efeito da suplementação com taurina e do exercício físico, associados ou não, sobre a obesidade e a homeostase glicêmica de camundongos MSG.** Enviado para a Revista Acta Scientiarum.
- 2) Sávio Brandelero Junior, Maria Lúcia Bonfleur, Rosane Aparecida Ribeiro, Emerielle Cristine Vanzela, Carlos Augusto Nassar, Patrícia Ohlmeyer Nassar, Sandra Lucinei Balbo . **Influence of obesity on induced periodontal disease.** Enviado para Journal of Periodontology.
- 3) Tarlliza Romanna Nardelli, Rosane Aparecida Ribeiro, Sandra Lucinei Balbo,

Everardo Magalhães Carneiro, Antonio Carlos Boschero, Maria Lúcia Bonfleur. **Taurine normalizes fat deposition and metabolism in monosodium glutamate (MSG)-obese rats.** Submetido para Revista Life Science.

Profa. Dra. Rosa Maria Rodrigues

- 1) Flávia Patrícia Farias de Lima; Rosa Maria Rodrigues. **Práticas educativas desenvolvidas por enfermeiros em uma instituição hospitalar.** Enviado para a Revista Eletrônica de Enfermagem da UFG.
- 2) Rosa Maria Rodrigues; Solange de Fátima Reis Conterno; Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira; Cláudia Silveira Viera; Franciele Foschiera Camboin. **Formação profissional para a consolidação do SUS: projetos em disputa.** Em construção para envio Revista Trabalho, Educação e Saúde.
- 3) Rosa Maria Rodrigues; Solange de Fátima Reis Conterno; Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira; Franciele Foschiera Camboin; Cláudia Silveira Viera. **Educação física e sua interface com a área da saúde.** Em construção para envio à Ciência & Saúde Coletiva.
- 4) Rosa Maria Rodrigues. **A estratégia do portfólio na avaliação do ensino de enfermagem.** Enviado para análise na Revista Eletrônica de Enfermagem da UFG.
- 5) Cláudia Silveira Viera; Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira; Franciele Foschiera Camboin; Rosa Maria Rodrigues; Solange de Fátima Reis Conterno. **A compreensão do Sistema Único de Saúde (SUS) por formandos de cursos da área da saúde de Cascavel, Pr.** Enviado para análise na Revista Texto & contexto Enfermagem.
- 6) Rosiele Pinho Gonzaga da Silva; Rosa Maria Rodrigues. **Sistema Único de Saúde e a graduação em enfermagem no Paraná.** Aceito pela Revista Brasileira de Enfermagem.

Todos os docentes envolvidos nesta proposta orientam alunos de Iniciação Científica e/ou de conclusão de curso de graduação e/ou de curso de especialização, e nesse sentido, tem despertado interesse dos alunos para a pesquisa e carreira acadêmica. Grande parte dos alunos de Iniciação Científica, após concluírem seus cursos de graduação, se inseriu em programas de pós-graduação *stricto sensu* em universidades fora da região. Além disso, vários ex-alunos da Unioeste atuam como docentes e pesquisadores em outras instituições de ensino superior, públicas e privadas.

As três linhas de pesquisa da presente proposta foram pensadas a partir da trajetória de pesquisa dos docentes, de suas produções científicas e da inserção em grupos ou núcleos de pesquisas da instituição, cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq. Os grupos constituídos com os respectivos membros estão explicitados abaixo:

1. Grupo Morfologia e remodelação do tecido ósseo;
2. Grupo de Apoio à Periodontia;
3. Grupo Reabilitação Física e Ciência do Movimento Humano;
4. Grupo Biologia estrutural;
5. Grupo de Pesquisa em Enfermagem Materno-Infantil (GPEMI)

<p>6. Grupo Estudo das Lesões e Recursos Fisioterapêuticos; 7. Grupo Morfofisiologia e ultra-estrutura animal; 8. Grupo Estrutura e função de genes e genomas (UEM); 9. Grupo de Pesquisa em Obesidade (GPO); 10. Grupo de Pesquisa em Políticas Sociais; 11. Núcleo de estudos sobre saúde e trabalho (Nuesat) 12. Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho, Estado, Sociedade e Educação (Tese) 13. Regulação Central da Secreção de Insulina</p> <p>Acreditamos que esta proposta de mestrado apresenta uma identidade própria, que amplia a possibilidade de formação e pesquisa dos interessados em ingressarem na pós-graduação <i>stricto sensu</i>, sem duplicação da ênfase e eixos temáticos de outros programas já existentes no Paraná. Atualmente, na área Interdisciplinar existem doze programas no Estado. Destes, somente um é voltado para saúde, Mestrado em Tecnologia em Saúde, ofertado pela PUC, na cidade de Curitiba, distante 600 Km da cidade de Cascavel.</p> <p>O Programa de Mestrado Interdisciplinar em Biociências e Saúde inicialmente está propondo onze disciplinas, que em seu conjunto visam formar mestres com o perfil descrito.</p>
<p>Área de concentração (1) : Biologia, processo saúde-doença e políticas de saúde</p>
<p>Linhas de Pesquisa: Processo saúde-doença Práticas e Políticas de Saúde Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica</p>
<p>OBJETIVOS DO CURSO/PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO</p>
<p>OBJETIVO O Programa Pós-Graduação Interdisciplinar em Biociências e Saúde, nível Mestrado, tem por objetivo formar pesquisadores e docentes, proporcionando, aos profissionais da área da saúde e afins, uma formação acadêmica qualificada, com condições de gerar novos conhecimentos científicos e tecnológicos que possam contribuir para o desenvolvimento regional e para a resolução de problemas relacionados a estas áreas, em conformidade com a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (Ministério da Saúde, 2004: 2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde - Anais).</p>
<p>PERFIL O perfil estabelecido para o pós-graduando do programa é de um docente e pesquisador com conhecimento teórico em métodos de pesquisa e habilidades para desenvolver projetos de investigação científica. Assim, o pós-graduando estará apto para o exercício profissional no magistério superior e na pesquisa, estando capacitado e qualificado na teoria e na prática, para o desenvolvimento de estudos, pesquisas e análises relevantes para a promoção,</p>

prevenção, tratamento e reabilitação em saúde, da política setorial, de formação e gestão para o trabalho, bem como pesquisas básicas e aplicadas que ajudem a compreender as condições orgânicas e os processos mórbidos que interferem na vida das pessoas e comunidades, a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Para tanto, o aluno deverá ser capaz de: i) examinar e selecionar, crítica e criteriosamente, informações; ii) utilizar os conhecimentos científicos adquiridos e acumulados; iii) formular e justificar as investigações científicas, bem como planejar procedimentos para testar hipóteses ; iv) coletar dados e analisá-los adequadamente; v) produzir relatos e divulgar a produção científica e/ou tecnológica resultantes das pesquisas realizadas.

CONJUNTO DE DISCIPLINAS:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS			
Cód.	Disciplinas	Créditos	Carga-horária
	Metodologia da Pesquisa	4	60
	Políticas de Saúde e Processo Saúde-Doença	4	60
	Seminários de Pesquisa	3	45

DISCIPLINAS ELETIVAS			
Cód.	Disciplinas	Créditos	Carga-horária
	Produção em saúde e os impactos na saúde do trabalhador	4	60
	Atenção primária e promoção da saúde	4	60
	Recursos Físicos aplicados ao sistema músculo-esquelético	4	60
	Patologias e aplicações clínicas dos tecidos moles e ósseos	4	60
	Biologia do músculo estriado esquelético	3	45
	Fisiologia de doenças metabólicas	4	60
	Aspectos morfofuncionais da Biologia da Reprodução	4	60
	Métodos para Estudos em Biologia Estrutural e Funcional	4	60
	Formação Profissional e Prática em Docência	4	60

DISSERTAÇÃO			
Cód.	Disciplinas	Créditos	Carga-horária
	Desenvolvimento da dissertação	20	300

DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES: (*descrever como será aplicado o conjunto de disciplinas, a distribuição dos créditos e critérios para integralização do curso*)

O número mínimo de créditos é de 39, sendo distribuídos da seguinte forma:

- 11 créditos nas disciplinas obrigatórias ofertadas pelo curso;
- 8 créditos nas disciplinas eletivas;
- 20 créditos para desenvolvimento da dissertação;
- Total de créditos: 39
- Total da C/H : 585 horas

A estrutura curricular do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Biociências e Saúde é composta por disciplinas obrigatórias e por disciplinas eletivas, perfazendo um total de, no mínimo, dezanove créditos além dos vinte créditos para elaboração da dissertação.

Obs. As disciplinas eletivas podem ser cursadas por alunos de qualquer linha do Programa para cumprir os créditos.

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

Disciplina:	Metodologia da Pesquisa
Área(s) de Concentração:	Biologia, processo saúde-doença e políticas de saúde.
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 60	Nº de Créditos: 4
Ementa: A origem da ciência moderna. Principais referenciais teórico-metodológico no campo das ciências humanas e da saúde. A construção do projeto de pesquisa. Tipos de pesquisa em biociências e saúde. Métodos e Técnicas de Pesquisa. Aspectos Éticos da Pesquisa envolvendo seres humanos e animais.	
Bibliografia: ANDERY, M.A et. al. Para compreender a ciência. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 5ª ed.1994. ARAÚJO, I.L. Introdução à filosofia da ciência. 2.ª ed. Curitiba: UFPR, 1998. (Didática, n 21) DESLANDES, S.F.; ASSIS, S.G. de. Abordagens quantitativas e qualitativas em saúde: o diálogo das diferenças. In: MINAYO, M.C. de S.; DESLANDES, S.F. (orgs.) Caminhos do pensamento: epistemologia e método. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. GRANGER, G.G. A ciência e as ciências. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: UNESP, 1994. HENRY, J. A revolução científica e as origens da ciência moderna. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998 HOSSNE, W. S. A regulamentação de pesquisa com seres humanos como instrumento de controle social. In: FORTES, P. A. de C.; ZOBOLI, E.L.C.P. (org.) Bioética e Saúde Pública. São Paulo: Edições Loyola, 2003. LUNA, S. V. Planejamento de Pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1999.	

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. Métodos Científicos. IN:_____. **Metodologia Científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

PÁDUA, E. M. M. de. O processo de pesquisa In: **Metodologia da Pesquisa**: abordagem teórico-prática. Campinas, SP: Papyrus, 1996 (coleção magistério: formação e trabalho pedagógico)

SERAPIONI, M. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para integração. **Ciência & Saúde Coletiva**. V. 5, n. 1, p. 198-192, 2000.

SEVERINO, J.A. A internet como fonte de pesquisa. In: _____. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22.ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

THIOLLLENT, M. A falsa neutralidade das enquetes sociológicas. In: **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. 2ª ed. São Paulo: Livraria e editora Polis LTDA, 1981.

TURATO, E. R. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa**: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

VICTÓRIA, C.G. et al. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. **Metodologia Científica para a área da saúde**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

ZILLES, U. **Teoria do Conhecimento**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.

OLIVEIRA, T. de F. R. Algumas questões éticas na pesquisa In: _____. Pesquisa Biomédica: da procura, do achado e da escritura de tese e comunicações científicas. São Paulo: Editora Atheneu, 1995

TURATO, E.R. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Manual operacional para comitês de ética em pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

MASSAD, E.; MENEZES, R. X.; SILVEIRA, P. S. P.; ORTEGA, N. R. S. Métodos quantitativos em medicina. Barueri: Manole, 2004.

SPECTOR, N. Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogana, 2001.

Disciplina:	Políticas de Saúde e Processo Saúde-Doença
Área(s) de Concentração:	Biologia, processo saúde-doença e políticas de saúde
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 60	Nº de Créditos: 4
Ementa: Análise histórica da emergência e desenvolvimento das políticas de saúde no Brasil, com ênfase no processo de construção do Sistema Único de Saúde. As diferentes concepções do processo saúde-doença e os modelos de atenção a saúde.	

Bibliografia:

ADAM, P & HERZLICH, C. Sociologia da doença e da Medicina. PELEGRIN, L (trad.) Bauru, SO: EDUSC, 2001.

BUSS, P. M. Uma introdução ao conceito de promoção da saúde. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. de. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: editora Fiocruz, 2003. p. 15-37

CAMPOS, G. W. de S. Modelos assistenciais e unidades básicas de saúde: elementos para debate. In: CAMPOS, G.W.S; NUNES, E.D.; MERHY, E.E. Planejamento sem normas. 2.^a ed. São Paulo: Hucitec, 1994.p. 53-60.

CAMPOS, G.W. de S. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-8123200000200002&lng=pt> Acesso em: 12 de fev. 2008.

COHN, Amélia; ELIAS, P.E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. São Paulo: Cortez, 1996.

CONH, A.O estudo das políticas de saúde: implicações e fatos. In: CAMPOS, Gastão W. de Souza. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.p.231-258.

CYRINO, A.P.P. Organização tecnológica do trabalho na reforma das práticas e dos serviços de atenção primária à saúde. São Paulo, 1993. Dissertação (mestrado – Fac. Medicina USP) cap II.

CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. de. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: editora Fiocruz, 2003. p. 39-53.

HEGENBERG L. Doença: um estudo filosófico. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998.

HOCHMAN, G. A Saúde Pública em tempos de Capanema: continuidades e inovações. In: BOMENY, H.(org.) Constelação Capanema:intelectuais e políticas. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

IYDA, M. A força de trabalho e a conexão internacional (1889 – 1930). In: Cem anos de Saúde Pública: a cidadania negada. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1994.

LAKATOS, E.M. BRUTSCHER, S.M. O conceito saúde-doença analisado através dos tempos e a prática previdenciária no Brasil. Saúde em Debate. v.24, n.54, jan./abr. 2000, p. 75-89.Disponível em:

<http://www.cebes.org.br/default.asp?site_Acao=MostraPagina&PaginaId=185>. Acesso em 18 de jan. 2008.

LUZ, Madel. Notas sobre as políticas de saúde no Brasil de transição democrática: anos 80. in: PHYSYS – Revista de Saúde Coletiva, v. 1, n.1, Rio de Janeiro,1991.

MENDES, E.V. O paradigma da medicina comunitária. In: _____. A Evolução Histórica da prática médica: suas implicações no ensino, na pesquisa e na tecnologia médicas. Belo Horizonte: PUC-MG/FINEP, 1984.

MERHY, E.E. A perda da dimensão cuidadora na produção da saúde: uma discussão do modelo assistencial e da intervenção no seu modo de trabalhar a assistência. Campinas, abril

de 1997. Disponível em: <www.hc.ufmg.br/gids/perda.doc>. Acesso em 5 de fev. 2009.

MOURA, D. O que se entende por saúde? In: _____. Saúde não se dá: conquista-se. São Paulo: Hucitec, 1989.

NOVAES, H. de M. Bases conceituais: os relatórios Flexner e Dawson. In: Ações integradas nos sistemas locais de saúde. São Paulo: Editora Pioneira,

PAIM, J. Movimentos no campo social da saúde. In: _____. Desafios para a Saúde Coletiva no Século XXI. Salvador: EDUFA, 2006.

PAIM, J.S. Vigilância da saúde: dos modelos assistências para a promoção da saúde. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. de. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: editora Fiocruz, 2003.

PAIM, J.S; ALMEIDA FILHO, N. Saúde Coletiva: campo científico e âmbito de práticas. In: A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva. Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2000.

POSSAS, Cristina de A . Saúde e Trabalho: a crise da previdência social. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1981.

RIZZOTTO, M.L.F. As propostas do Banco Mundial para as reformas do setor de saúde no Brasil nos anos 90. Saúde em Debate, v.29, n.70 mai./ago. 2005, p. 140-147. Disponível em: <http://www.cebes.org.br/default.asp?site_Acao=MostraPagina&PaginaId=185>. Acesso em 18 de jan. 2008.

RIZZOTTO, M.L.F. O Banco Mundial e as políticas de saúde no Brasil nos anos 90: um projeto de desmonte do SUS. Campinas – SP, 2000. 266 p. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Faculdade de Ciências Médicas – UNICAMP.

RIZZOTTO, Maria L.. F. O Banco Mundial e as políticas de saúde no Brasil nos anos 90: um projeto de desmonte do SUS. Campinas, 2000. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

SANTOS, L.A.de C.; FARIA, L.R.de. A intervenção Federal na saúde pública durante a primeira república. In: _____. A reforma sanitária no Brasil: ecos da Primeira República. Bragança paulista: EDUSP, 2003.

SANTOS, L.A.de C.; FARIA, L.R.de. A reforma sanitária e o pensamento social brasileiro na primeira república. In: _____. A reforma sanitária no Brasil: ecos da Primeira República. Bragança paulista: EDUSP, 2003.

SILVA JUNIOR, A.G da. O modelo hegemônico de prestação de serviços em saúde e suas reformas. In: Modelos tecnoassistenciais em saúde: o debate no campo da saúde coletiva. São Paulo: HUCITEC, 1998.p.41-51.

SOARES, Laura T. R. O impacto social das políticas neoliberais: o Brasil no contexto da América latina, Rio de Janeiro, 2000. (mimeo).

TEIXEIRA, C. PAIM, J. S.; VILASBÔAS, A. L. SUS, Modelos Assistenciais e Vigilância da Saúde. In: _____ (org.) Promoção e vigilância da Saúde. Salvador: CEPS/ISC, 2002.

TEIXEIRA, C.F.; PAIM, J.S. A política de saúde no governo lula e a dialética do menos pior. Saúde em Debate, v.29, n.71, set/dez. 2005, p. 268-283. Disponível em: <http://www.cebes.org.br/default.asp?site_Acao=MostraPagina&PaginaId=185>. Acesso em

18 de jan. 2008. VASCONCELOS, C.M de; PASCHE, D.F. O Sistema Único de Saúde. In: CAMPOS, G.W de S. et al.(orgs). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. VASCONCELOS, E.M. (org.) A saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede educação popular e saúde. São Paulo: Hucitec, 2001. VIANA, Ana L. Dávila. As políticas de saúde nas décadas de 80 e 90: o (longo) período de reformas. in: Ciências sociais e saúde para o ensino médico. São Paulo: Hucitec, 2000.	
Disciplina:	Seminários de Pesquisa
Área(s) de Concentração:	Biologia, processo saúde-doença e políticas de saúde
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 45	Nº de Créditos: 3
Ementa: Apresentação de temas de pesquisa de interesse na área de Biologia e Saúde por docentes convidados e apresentação dos projetos de pesquisa pelos alunos da pós-graduação.	
Bibliografia: A bibliografia estará relacionada com os temas, objetivo e metodologia de cada projeto de pesquisa.	
Disciplina:	Produção em saúde e os impactos na saúde do trabalhador
Área(s) de Concentração:	Biologia, processo saúde-doença e políticas de saúde
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60	Nº de Créditos: 4
Ementa: Organização e processo de trabalho. Processo de trabalho em saúde. Modelos de gestão do trabalho e a saúde do trabalhador. Legislação vigente sobre a Saúde do Trabalhador. Principais agravos e a atenção à Saúde do Trabalhador.	
Bibliografia: ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999. _____. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez/Edunicamp, 1995. BRASIL. Ministério da Saúde. Observatório de recursos humanos em saúde no Brasil: estudos e análises. Organizado por André Falcão et. al. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003. CORRÊA FILHO, Heleno Rodrigues; SABINO, Marcos Oliveira; LORENZ, Vera Regina. Tópicos sobre a saúde do trabalhador para a atuação da promotoria. ARANHA, Márcio Iorio; TOJAL, Sebastião Boto de Barros. (org.). Curso de Especialização à distância em Direito Sanitário para Membros do Ministério Público e da Magistratura Federal. 1 ed. Brasília DF: FUBRA - Fundação Universitária de Brasília, 2002, v. 1, p. 217-283.	

LUKÁCS, Georg. **Trabalho:** para uma Ontologia do Ser social. Trad. Ivo Tonet. Disponível em: < <http://www.scribd.com/doc/6973967/Gyorgy-Lukacs-Trabalho-Para-uma-Ontologia-do-Ser-social>>. Acesso em 16 dez 2009.

MARX, Karl. **O capital**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. v.1/1.

MERHY, Emerson Elias; Franco, Túlio Batista. Por uma Composição Técnica do Trabalho em Saúde centrada no campo relacional e nas tecnologias leves. Apontando mudanças para os modelos tecnoassistenciais. Saúde em debate. Rio de Janeiro. v.27, n.65, p. 316-323, set.-dez. 2003

MINAYO-GÓMEZ C, LACAZ FAC. Saúde do trabalhador: novas-velhas questões. **Cienc Saúde Coletiva**. v.10, n.797-807, 2005.

PERES, Marcos Augusto de Castro. **Do taylorismo/fordismo à acumulação flexível toyotista:** novos paradigmas e velhos dilemas. Disponível em: <http://www.seufuturonapratica.com.br/intellectus/_Arquivos/Jan_Jul_04/PDF/Artigo_Marcos.pdf>. Acesso em 16 dez. 2009.

SAAD FILHO Alfredo. Teoria marxista do valor: uma introdução. *Análise Econômica*, v. 21, n. 40, 2003. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomica/article/view/10736>>. Acesso em 16 dez. 2009.

Disciplina:	Atenção primária e promoção da saúde
Área(s) de Concentração:	Biologia, processo saúde-doença e políticas de saúde
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60	Nº de Créditos: 4

Ementa:

O Sistema Único de Saúde (SUS) e a Atenção primária em saúde (APS), a organização da rede de serviços, formas de organização e operacionalização da APS organização serviços de saúde, compreensão da complexidade dos fenômenos organizacionais em saúde. Avanços e desafios do SUS na promoção da saúde, refletir sobre conceitos e práticas da promoção da saúde nos serviços de saúde.

Bibliografia:

BRASIL/ Ministério da Saúde/Secretaria de Políticas de Saúde (2002). Promoção da Saúde: Documento Preliminar. Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. As Cartas da Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BUSS, P.M. & FERREIRA, J.R. (ed). (1998). Promoção da Saúde e Saúde Pública. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: ENSP. Disponível no site: www.ensp.fiocruz.br

FEO JJO, CAMPO JMF, CAMACHO JG. La coordinación entre Atención Primaria y Especializada: ¿Reforma del sistema sanitario o reforma del ejercicio profesional?. *Rev Adm Sanit*. 2006; 4 (2): 357-82.

GERVÁS J. Atención primaria de salud en Europa: tendencias a principios del siglo XXI. Una reflexión con motivo de los XXV años de la Declaración de Alma Ata. SEMERGEN 2004; 30(5): 245-57.

LOPES, M. J. M.; BUENO, A. L. M. Saúde Pública é...: permanências e modernidades nas representações de universitários. Saúde Soc. São Paulo. v. 16, n. 3, p. 92-101, 2007.

MAFFEI, S.A. Bases de Saúde Coletiva. Londrina: Editora UEL, Abrasco, 2001.

MENICUCCI, T. M. G. O Sistema Único de Saúde, 20 anos: balanço e perspectivas. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro. v. 25, n. 7, p. 1620-1625, jul, 2009.

NEGRI, B.; FARIA, R. D'AVILA VIANA, A. L. (Orgs.). Recursos humanos em saúde: política, desenvolvimento e mercado de trabalho. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.

OLIVEIRA, D. C. et al. O sistema único de saúde na cartografia mental de profissionais de saúde. Texto Contexto Enferm. Florianópolis. v. 16, n. 3, p. 377- 386, jul-set, 2007.

PAHO, Pan American Health Organization. Renovação da atenção primária em saúde nas américas. PAHO, 2005.

PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. Saúde coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas? Rev. Saúde Pública, v. 32, n. 4, p.299-316, 1998.

PRADO, S. R. L. A. Integralidade: um estudo a partir da atenção básica à saúde em modelos assistenciais distintos. [tese] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da USP, 2005.

SANTOS, J. L. F.; WESTPHAL, M. F. Práticas emergentes de um novo paradigma de saúde: o papel da universidade. Estudos Avançados, v. 13, n. 35, p. 71-88, 1999.

SOUSA, I. M. C.; BEZERRA, A. F. B.; MARQUES, A. P. O. Trabalho em saúde: quem implementa o Sistema Único de Saúde no hospital universitário conhece sua filosofia? Rio de Janeiro. Saúde em Debate. v. 27, n. 65, p. 302-309, set-dez., 2003.

SOUZA, H. M.; SAMPAIO, L. F. R. Atenção básica: Política, Diretrizes e Modelos Coletâneos no Brasil Atual. In: (Negri, B.; Faria, R.; Viana, A. L. Orgs.). Recursos Humanos em Saúde: Política, Desenvolvimento e Mercado de Trabalho. Campinas: NEEP; Unicamp, 2002.

STARFIELD B.. Atención Primaria: equilibrio entre necesidades de salud, servicios y tecnologia. Barcelona: Masson, 2001.

WHO-World Health Organization. Primary Health Care. Now more than ever. World Health Report 2008. Geneva: WHO; 2008.

Disciplina:	Recursos físicos aplicados ao sistema músculo-esquelético
Área(s) de Concentração:	Biologia, processo saúde-doença e políticas de saúde
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60	Nº de Créditos: 4
Ementa:	Estudo de recursos como: exercícios físicos, temperatura, correntes elétricas, campos eletromagnéticos, ultrassom e laser, sobre o sistema músculo-esquelético, como forma de produzir alterações celulares, teciduais, modulação da dor e processos inflamatórios.
Bibliografia:	

- Bandy WD, Irion JM, Briggler M. The effect of time and frequency of static stretching on flexibility of the hamstring muscles. *Phys Ther* 1997;77:1090-6.
- Berliner MN, Maurer AI: Effect of different methods of thermotherapy on skin microcirculation. *Am J Phys Med Rehabil* 2004;83:29297.
- Bertolini GRF, Barbieri CH, Mazzer N. Análise longitudinal de músculos sóleos, de ratos, submetidos a alongamento passivo com uso prévio de ultrassom terapêutico. *Rev Bras Med Esporte* 2009;15:115-8.
- Bertolini GRF; Silva TS, Ciena AP, Trindade DL. Efeitos do laser de baixa potência sobre a dor e edema no trauma tendíneo de ratos. *Rev Bras Med Esporte* 2008;14:362-6.
- Bleakley C, McDonough S, MacAuley D. The use of ice in the treatment of acute soft-tissue injury: a systematic review of randomized controlled trials. *Am J Sports Med* 2004;32:251-61.
- Boonyarom O, Kozuka N, Matsuyama K, Murakami S: Effect of electrical stimulation to prevent muscle atrophy on morphologic and histologic properties of hindlimbsuspended rat hindlimb muscles. *Am J Phys Med Rehabil* 2009;88:719-26.
- Borato E, Junqueira JJO, Ciena AP, Bertolini GRF. avaliação imediata da dor e edema em lesão muscular induzida por formalina e tratada com laser 808 nm. *Rev Bras Med Esporte* 2008;14:446-9.
- Brucker JB, Knight KL, Rubley MD, Draper DO. An 18-day stretching regimen, with or without pulsed, shortwave diathermy, and ankle dorsiflexion after 3 weeks. *J Athletic Train* 2005;40(4):276-80.
- Candi L. Garrett, MS; Draper DO, Knight KL, Heat distribution in the lower leg from pulsed short-wave diathermy and ultrasound treatments. *J Athletic Train* 2000;35(1):50-5.
- Cunha NB, Moesch J, Mallmann JS, Ciena AP, Bertolini GRF. Uso do laser, 670 nm, no quadro algico de ratos submetidos à modelo experimental de cialgia. *Rev Bras Med Esporte* 2008;14:115-8.
- De Deyne PG. Application of passive stretch and its implications for muscle fibers. *Phys Ther* 2001;81:819-27.
- DeSantana JM, Santana-Filho VJ, Sluka KA. Modulation between high- and low-frequency transcutaneous electric nerve stimulation delays the development of analgesic tolerance in arthritic rats. *Arch Phys Med Rehabil* 2008;89:754-60.
- Draper DO, Harris ST, Schulthies S, Durrant E, Knight KL, Ricard M. Hot-pack and 1-mhz ultrasound treatments have an additive effect on muscle temperature increase. *J Athletic Train* 1998;33:21-4.
- Fréz AR, Ariza D, Ferreira JRL, Alves ÉPB, Breda GR, Centenaro LA, Ueda TK, Bertolini GRF. Effect of continuous therapeutic ultrasound in rabbit growth plates. *Rev Bras Med Esporte* 2006;12:150-2.
- Goldspink G. Changes in muscle mass and phenotype and the expression of autocrine and systemic growth factors by muscle in response to stretch and overload. *J Anat* 1999;194:323-34.
- Goldspink G. Changes in muscle mass and phenotype and the expression of autocrine and systemic growth factors by muscle in response to stretch and overload. *J Anat* 1999;194:323-34.

- Gopalkrishnan P, Sluka KA. Effect of varying frequency, intensity, and pulse duration of transcutaneous electrical nerve stimulation on primary hyperalgesia in inflamed rats. *Arch Phys Med Rehabil* 2000;81:984-90.
- Guissard N, Duchateau J. Effect of static stretch training on neural and mechanical properties of the human plantar-flexor muscles *Muscle Nerve* 2004;29:248-55.
- Hamed A, Kim P, Cho M. Synthesis of nitric oxide in human osteoblasts in response to physiologic stimulation of electrotherapy. *Ann Biomed Eng* 2006; 34(12):1908-16.
- Kjær M, Magnusson P, Krogsgaard M, Møller JB, Olesen J, Heinemeier K, Hansen M, Haraldsson B, Koskinen S, Esmarck B, Langberg H. Extracellular matrix adaptation of tendon and skeletal muscle to exercise. *J Anat* 2006;208:445-50.
- Konno EAB, Alves ÉPB, Bertolini GRF; Barbieri CH, Mazzer N. Remobilização por alongamento estático cíclico em músculo sóleo de ratos imobilizados em encurtamento. *Rev Bras Med Esporte* 2008;14:122-5.
- Ku YE, Montgomery LD, Lee HC, Luna B, Webbon BW: Physiologic and functional responses of MS patients to body cooling. *Am J Phys Med Rehabil* 2000;79:427-34.
- Kubo K, Kanehisa H, Fukunaga T. Effects of cold and hot water immersion on the mechanical properties of human muscle and tendon in vivo. *Clin Biomech* 2005;20:291-300.
- Lin YH. Effects of thermal therapy in improving the passive range of knee motion: comparison of cold and superficial heat applications. *Clin Rehabil* 2003; 17:618-23.
- Maffiuletti NA, Pensini M, Martin A. Activation of human plantar flexor muscles increases after electromyostimulation training. *J Appl Physiol* 2002;92:1383-92.
- Mayer JM, Mooney V, Matheson LN, Erasala GN, Verna JL, Udermann BE, Leggett S. Continuous low-level heat wrap therapy for the prevention and early phase treatment of delayed-onset muscle soreness of the low back: a randomized controlled trial. *Arch Phys Med Rehabil* 2006;87:1310-7.
- Narici MV, Maganaris CN. Adaptability of elderly human muscles and tendons to increased loading. *J Anat* 2006;208:433-43.
- Natali LH, Silva TS, Ciena AP, Padoin MJ, Alves ÉPB, Aragão FA, Bertolini GRF. Efeitos da corrida em esteira em músculos sóleos de ratos encurtados por imobilização. *Rev Bras Med Esporte* 2008;14:490-3.
- Ozcan J, Ward AR, Robertson VJ. A comparison of true and premodulated interferential currents. *Arch Phys Med Rehabil* 2004;85:409-15.
- Palmer ST, Martin DJ, Steedman WM, Ravey J. Effects of electric stimulation on C and A delta fiber-mediated thermal perception thresholds. *Arch Phys Med Rehabil* 2004;85:119-28.
- Portinho D, Boin VG, Bertolini GRF. Efeitos sobre o tecido ósseo e cartilagem articular provocados pela imobilização e remobilização em ratos wistar. *Rev Bras Med Esporte* 2008;14:408-11.
- Sluka KA, Christy MR, Peterson WL, Rudd SL, Troy SM. Reduction of pain-related behaviors with either cold or heat treatment in an animal model of acute arthritis. *Arch Phys Med Rehabil* 1999;80(3):13-7.
- Tabary JC, Tabary C, Tardieu C, Tardieu G, Goldspink G. Physiological and structural changes in the cat's soleus muscle due to immobilization at different lengths by plaster casts. *J Physiol* 1972;224:231-44.

Tidball JG. Mechanical signal transduction in skeletal muscle growth and adaptation. *J Appl Physiol* 2005;98:1900-8.

Toumi H, Fguyer S, Best TM. The role of neutrophils in injury and repair following muscle stretch. *J Anat* 2006;208:459-70.

Usuba M, Miyanaga Y, Miyakawa S, Maeshima T, Shirasaki Y. Effect of heat in increasing the range of knee motion after the development of a joint contracture: an experiment with an animal model. *Arch Phys Med Rehabil* 2006;87:247-53.

Volpi FS, Casarolli LM, Pudell C, Menon T, Ciena AP, Alves ÉPB, Bertolini GRF. Efeitos da remobilização em duas semanas com natação sobre o músculo sóleo de ratos submetidos à imobilização. *Rev Bras Med Esporte* 2008;14:168-70.

Ward AR, Lucas-Toumbourou S. Lowering of sensory, motor, and pain-tolerance thresholds with burst duration using kilohertz-frequency alternating current electric stimulation. *Arch Phys Med Rehabil* 2007;88:1036-41.

Ward AR, Robertson VJ. Variation in torque production with frequency using medium frequency alternating current. *Arch Phys Med Rehabil* 1998;79:1399-404.

Winters E, Doty S, Newell S. Thermal effects on bovine-tendon elasticity: implications for provocative elongation techniques. *J Sport Rehabil* 2006;15:24-32.

Wirth VJ, Lunen BLV, Mistry D, Saliba E, McCue FC. Temperature changes in deep muscles of humans during upper and lower extremity exercise. *J Athletic Train* 1998;33(3):211-5.

Disciplina:	Patologias e aplicações clínicas dos tecidos moles e ósseos
Área(s) de Concentração:	Biologia, processo saúde-doença e políticas de saúde
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60	Nº de Créditos: 4

Ementa:
 Estudo das atividades metabólicas e mecanismos celulares envolvendo os tecidos epiteliais e conjuntivos. Métodos de diagnóstico aplicados à mucosa, gengiva e tecido ósseo. Formas de tratamento das doenças e patologias dos tecidos epiteliais, conjuntivos e ósseo. Reparação tecidual e remodelação óssea.

Bibliografia:
 AUKHIL I. Biology of wound healing. *Periodontol* 2000 , v. 22, p. 44-50, 2000.
 BECKER et al. A longitudinal study comparing scaling, osseous surgery and modified widman procedures. Results after 5 years. *J Periodontol*, v. 72, p.1675-84, 2001.
 BRAGA AM, SQUIER CA. Ultrastructure of regenerating junctional epithelium in the monkey. *J Periodontol*, v.51, n.7, p.386-92, 1980.
 CAFFESSE RG, KARRING T, NASJLETI CE. Keratinizing potential of sulcular epithelium. *J Periodontol*, v.48, n.3, p.140-146, 1977.
 CATON JG, ZANDER HA. The attachment between tooth and gingival tissues after periodic root planning and soft tissue curettage. *J Periodontol*, v.50, n.7, p.462-475, 1979.
 COCHRAN, D.L.; BOSSHARDT, D.D.; GRIZE, L.; HIGGINBOTTOM, F.L.; JONES, A.A.;

JUNG, R.E.; WIELAND, M.; DARD, M. Bone response to loaded implants with non-matching implant-abutment diameters in the canine mandible. J Periodontol, v.80, n.4, p.609-617, 2009.

COHEN ES. Atlas of cosmetic and reconstructive periodontal surgery. 2ª ed, 1994.

CRAVERO, R.M.; IBAÑEZ, J.C. Assessing double acid-etched implants submitted to orthodontic forces and used as prosthetic anchorages in partially edentulous patients. The Open Dentistry Journal, v.2, p.30-37, 2008.

DeSANCTIS M; MURPHY KG. The role of resective periodontal surgery in the treatment of furcation defects. Periodontol 2000, v.22, p.154-168, 2000.

FRIEDMAN N. Periodontal osseous surgery: osteoplasty and osteotomy. J Periodontol, v. 26, p. 257-69, 1955.

GALLER et al. The effect of splinting on tooth mobility. (2) After osseous surgery. J Clin Periodontol, v.6, n.1-7, p. 317-33, 1979.

GLICKMAN I; SMULOW J B. Alterations in the pathway of gingival inflammation into the underlying tissues induced by excessive occlusal forces. J Periodontol., v.33, p.7-13, 1962.

GOLDBERG PV, HIGGINBOTTOM FL, WILSON TG. Periodontal considerations in restorative and implant therapy. Periodontol 2000, v.25, p.100-9, 2001.

HAMMERLE CH, KARRING T. Guided bone regeneration at oral implant sites. Periodontol 2000, v.17, p.151-75, jun., 1998.

KORMMAN KS; ROBERTSON PB. Fundamental principles affecting the outcomes of therapy for osseous lesions. Periodontol 2000, v.22, p.22-43, 2000.

LANG NP. Focus on intrabony defects – conservative therapy. Periodontol 2000, v.22, p.51-58, 2000.

LIMA LA, FUCHS-WEHRLE AM, LANG NP, HAMMERLE CHF, LIBERTI E, POMPEU E, TODESCAN JH. Surface characteristics of implants influence their bone integration after simultaneous placement of implant and GBR membrane. Clin Oral Impl Res., v.14, p. 669-79, 2003.

LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N. P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4.ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.

LINDHE J, BERGLUNDH T. The interface between the mucosa and the implant. Periodontol 2000, v.17, p.47-54, jun., 1998.

URIBE, F.; NANDA, R. Intramaxillary and intermaxillary absolute anchorage with an endosseous dental implant and rare-earth magnets. Am J Orthod Dentofacial Orthop., v.136, n.1, p.124-133, 2009.

Disciplina:	Biologia do músculo estriado esquelético
Área(s) de Concentração:	Biologia, processo saúde-doença e políticas de saúde
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45	Nº de Créditos: 3
Ementa:	
- estudo da organização morfológica do tecido muscular estriado esquelético;	
- distribuição e ocorrência dos tipos de fibras musculares;	

- vascularização e inervação das fibras musculares;
- caracterizar morfológica e histoquimicamente diferentes tipos de junções neuromusculares;
- estudo da morfologia dos tipos de fibras musculares e das respectivas junções neuromusculares frente a diferentes situações experimentais tais como desnervação, miopatias alcoólicas e desnutrição protéica.

Bibliografia:

- ALVES, A. P; DÂMASO, A. R; PAI, V. D. The effects of prenatal and postnatal malnutrition on the morphology, differentiation, and metabolism of skeletal striated muscle tissue in rats. *Jornal de Pediatria*, v.83, n.3, p. 264-271, 2008.
- BRAMELD, J. M. The influence of undernutrition on skeletal muscle development. *British Journal of Nutrition*, v. 91, p. 327-328, 2004.
- BROOKE, M. H., KAISER, K. K. Three ?myosin adenosine triphosphatase? systems: the nature of their pH labidity and sulphhydryl dependence. *J. Histochem. Cytochem.*, v. 18, p.670-672, 1970.
- ENGEL, A. G., FRANZINI-ARMSTRONG, C. *Myology*. 2nd ed., McGraw-Hill Inc., New York., 1994.
- DUBOWITZ, V.; BROOKE, M. H. Histological and Histochemistry stains and reactions. In: *Muscle Biopsy: a modern approach*. London: W.B. Saunders, p. 20-73, 1973.
- LATHAM, M. C. Malnutrición proteico-energética In: *OPS/ILSIConocimientos actuales sobre nutrición*. 6. Ed. Publicación Científica n. 532. Washington, D.C: Organizacion Panamericana de La Salud, p. 47-55, 1991.
- LOUGHLIN, M. *Muscle Biopsy. A laboratory investigation*. 1st ed., Butterworth-Heinemann London, 1993.
- MASTAGLIA, F. L., DETCHANT, L. W. *Skeletal Muscle Pathology*. 2d ed., Churchill Livingstone, New York., 1992.
- OGATA, T. Structure of motor endplates in the different fiber types of vertebrate skeletal muscles. *Arch. Histol. Cytol.*, v.51, p.385-424, 1988.
- OLDFORS, A; MAIR, W. G; SOURANDER, P. Muscle changes in protein-deprived young rats. A morphometrical, histochemical and ultrastructural study. *Journal of the Neurological Science*, v. 59, n. 2, p.291-302, 1983.
- OLIVEIRA, F. C.; OLIVEIRA, A. B.; SCHMIDT, B.; AMANCIO, O. S. Desnutrição energética intra-uterina em ratos: alterações músculo-esquelético nas 1ª e 2ª gerações. *Jornal de Pediatria*, v.75, p.350-356, 1999.
- PETER, J. B., BARNARD, R. J., EDGERTON, V. R., GILLESPIE, C. A. STEMPEL, K.E. Metabolic profiles of three fiber types os skeletal muscle in guinea pigs and rabbits. *Biochemistry*, v.11, p.2627-84. 1972.
- SILVADO, C. E.; WERNECK, L. C. Alterations in the gastrocnemius muscle of undernourished suckling rats. *Muscle Nerve*, v.34, n. 1, p.72-77, 2006.
- TOSCANO, A. E; CASTRO, R. M; CANON, F. Effect of a low-protein diet during pregnancy on skeletal muscle mechanical properties of offspring rats. *Nutrition*, v.24, p. 270-278, 2007.

VOLTARELLI, F. A; MELLO, M. A. R. Desnutrição: metabolismo protéico muscular e recuperação nutricional associada ao exercício. Motriz, v. 14, n.1, p. 74-84, 2008.	
Disciplina:	Fisiologia de doenças metabólicas
Área(s) de Concentração:	Biologia, processo saúde-doença e políticas de saúde
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60	Nº de Créditos: 4
Ementa: Determinantes fisiológicos do controle do peso corporal e apetite; Fisiologia da obesidade, diabetes e aterosclerose; Função do pâncreas endócrino; Processos de armazenamento e utilização de energia; Função dos tecidos adiposos e muscular; Fisiologia das lipoproteínas.	
Bibliografia: Amélio F. Fe Godoy-Matos. Síndrome metabólica. Editora Atheneu. 1º edição, 2005. Ballantyne, Chistine M.; Keefe, James, H.; Gotto, Antonio M. Fundamentos em dislipidemia e aterosclerose. Editora Artemed. 1º edição, 2009. Bandeira. Endocrinologia e Diabetes. Editora Medbook. 2ª Edição, 2008. Guyton, Arthur C. - Hall, John E. Fisiologia Humana e Mecanismos Das Doenças. 6º edição, 1998. Ed. Guanabara Koogan. Rui M. B.; Maciel; Berenice B.; Mendonça; Mario J. A. Saad. Endocrinologia. Editora Atheneu. 1º edição, 2007. Artigos científicos Bernardo Léo Wajchenberg. Tecido Adiposo como Glândula Endócrina. Arq Bras Endocrinol Metab vol.44 no.1 São Paulo Feb. 2000. Daniella Esteves Duque Guimarães; Fátima Lúcia de Carvalho Sardinha; Daniella de Moraes Mizurini; Maria das Graças Tavares do Carmo. Adipocitocinas: uma nova visão do tecido adiposo. Rev. Nutr. vol.20 no.5 Campinas Sept./Oct. 2007. Fonseca-Alaniz; Miriam H.; Takada, Julie; Alonso-Vale, Maria Isabel C.; Lima, Fabio Bessa. O tecido adiposo como centro regulador do metabolismo. Arq Bras Endocrinol Metab [online]. 2006, vol.50, n.2, pp. 216-229. Joana V. Costa; João S. Duarte. Tecido adiposo e adipocinas. Acta Med Port 2006; 19: 251-256.	
Disciplina:	Métodos para Estudos em Biologia Estrutural e Funcional
Área(s) de Concentração:	Biologia, processo saúde-doença e políticas de saúde
Obrigatória:	Não
Cargah-horária: 60	Nº de Créditos: 4
Ementa: Principais metodologias empregadas no estudo estrutural de células, tecidos e embriões de Metazoa. Preparo de soluções, análise de imagens e morfometria. Execução e interpretação	

dos resultados. Técnicas convencionais de biologia molecular e regulação da expressão gênica. Utilização de marcadores moleculares na resolução de problemas.

Bibliografia:

- BENJAMIN LEWIN, GENES VII (2000) – OXFORD UNIVERSITY PRESS, INC., NEW YORK
- CARVALHO HF, Métodos de Estudo da Célula – Imunocitoquímica. In A Célula 2001.
- CUELLO A. C. Immunohistochemistry II A. C. Cuello Ed. J. Wiley, 1993.456p.
- DARNELL ; BALTIMORE, L. Molecular Cell Biology. 2ª edição. 85-108, 227-449.
- GERALD KAR, BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR: CONCEITOS E EXPERIMENTOS (3ª EDIÇÃO) Editora Manole, 2005.
- GOODMAN, S.R. Medical Cell Biology. 169-174.
- HAMBURGER V, HAMILTON HL. A series of normal stages in the development of the chick embryo. Journal of Morphology 88:49-92, 1951.
- HERMAN, BRIAN. Fluorescence microscopy. 2. ed. - Springer-Verlag. New York 1998, 170p.
- HOROBIN, RICHARD W. Understanding histochemistry: selection, evaluation, and design of biological stains. Halsted Press. New York : 1988, 172 p.
- HUETTNER, A.F. Comparative Embryology of the Vertebrates. The Macmillan Company, New York, 1967, 309 p.
- KENDREW, J. .The Encyclopedia of Molecular Biology.
- KIERNAN, J.A. Histological & histochemical methods: theory and practice. Ed. J.A.Kiernan. Ed. 2. ed. Pergamon, 433p, 1990.
- KIERSZENBAUM, A.L. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- LEHNINGER, A. L. Lehninger - Princípios da Bioquímica. 565-650.
- LODISH ET AL., Molecular Cell Biology (1999) – W.H. Freeman and Company, New York, 4th
- MAYER, R. J. Immunochemical methods in cell and molecular biology. Ed. J. Mayer, J. H.Walker. Academic Press, 325 p 1987.
- MOORE, K.L.; PERSAUD,T.V.N. Embriologia Básica, 6ª Edição, 2004.
- MOORE, K; PERSAUD, TVN; SHIOTA, K. Atlas colorido de embriologia clínica 2ª ed Guanabara Koogan, 2002.
- OVALLE W.K., NAHIRNEY P.C. NETTER, Bases da Histologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- PIMENTEL ER, Métodos de Estudo da Célula – Fracionamento Celular. In A Célula 2001. CARVALHO HF E RECCO-PIMENTEL SM (Eds.) Manole. São Paulo, 30 p. 2001.
- TABOGA SR, VILAMAIOR PSL. Métodos de Estudo da Célula - Citoquímica In: A Célula 2001. CARVALHO HF E RECCO-PIMENTEL SM (Eds.) Manole. São Paulo, 19-27 p. 2001.
- TABOGA SR. Métodos de Estudo da Célula – Preparações Citológicas. In A Célula 2001. CARVALHO HF E RECCO-PIMENTEL SM (Eds.) Manole. São Paulo, 15-18 p. 2001.
- TABOGA SR. Microscopias. In A Célula 2001. Carvalho HF e Recco-Pimentel SM (Eds.) Manole. São Paulo, 6-14 p. 2001.
- WATSON, HOPKINS, ROBERTS, STITZ, WEINER. Molecular Biology of the Gene. 4ª edição.
- WEIBEL, EWALD R.. Stereological methods. Weibel, Ewald R Ed. Academic Press, 1989.

Disciplina:	Formação Profissional e Prática em Docência
Área(s) de Concentração:	Biologia, processo saúde-doença e políticas de saúde
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60	Nº de Créditos: 4
Ementa: Formação na Educação superior e educação superior em saúde como contextos de qualificação de sujeitos interessados na produção de assistência à saúde da população. Legislações e tendências educacionais em saúde na atualidade e possíveis implicações para a formação profissional em saúde. Formação profissional em saúde e sua relação com o Sistema Único de Saúde. Prática docente na educação superior em saúde.	
Bibliografia: ALMEIDA, M.; FEUERWERKER, L.; LLANOS C. M. A educação dos profissionais de saúde da América Latina: teoria e prática de um movimento de mudança. São Paulo: Hucitec; Buenos Aires: Lugar Editorial; Londrina/PR: Ed. EU, 1999. ALMEIDA, Márcio. Diretrizes curriculares nacionais para os cursos universitários da área da saúde. Londrina: Rede UNIDA, 2003, p. 16-22. BATISTA, N. A.; BATISTA, S. H. Docência em saúde: temas e experiências. São Paulo: Editora Senac, 2004. BATISTA, N. A.; BATISTA, S. H.; ABDALLA, I. G. Ensino em saúde: visitando conceitos e práticas. São Paulo: Arte e Ciência, 2005. BRASIL. Ministério da Saúde. Observatório de recursos humanos em saúde no Brasil: estudos e análises. Organizado por André Falcão et. al. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003. CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. et. al. Tratado de saúde coletiva. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. CAMPOS, G. W. de SOUZA. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro. v. 5, n. 2, p. 219-230, maio-ago, 2000. CAMPOS, G. W. de SOUZA. Educação médica, hospitais universitários e o Sistema Único de Saúde. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro. v. 15, n. 1, p. 187-193, jan-mar, 1999. CASTANHO, S.; CASTANHO, M. E. (Orgs.). Temas e textos em metodologia do ensino superior. Campinas, SP: Papirus, 2001. COHN, A. A reforma sanitária brasileira após 20 anos do SUS: reflexões. Rio de Janeiro. Cad. Saúde Pública. v. 25, n. 7, p.1614-1619, jul, 2009. ERDMANN, A. L., et al. O olhar dos estudantes sobre sua formação profissional para o Sistema Único de Saúde. São Paulo. Acta Paul Enferm. v. 22, n. 3, p. 288-294, 2009. GIL, A. C. Didática do Ensino Superior. 1. ed. – 2. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2007. LOPES, M. J. M.; BUENO, A. L. M. Saúde Pública é...: permanências e modernidades nas representações de universitários. Saúde Soc. São Paulo. v. 16, n. 3, p. 92-101, 2007. MARTINS, R. J. et al. Percepção dos coordenadores de saúde bucal e cirurgiões-dentistas do serviço público sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). Saúde Soc. São Paulo, v. 18, n. 1, p. 75-82, 2009. MASETTO, M. T. (Org.). Docência na universidade. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.	

MASETTO, M. T. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003.

MATTA, G. C.; LIMA, J. C. F. (Orgs.). Estado, sociedade e formação profissional e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/EPSJV, 2008.

MENICUCCI, T. M. G. O Sistema Único de Saúde, 20 anos: balanço e perspectivas. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro. v. 25, n. 7, p. 1620-1625, jul, 2009.

NEGRI, B.; FARIA, R. D'AVILA VIANA, A. L. (Orgs.). Recursos humanos em saúde: política, desenvolvimento e mercado de trabalho. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.

OLIVEIRA, D. C. et al. O sistema único de saúde na cartografia mental de profissionais de saúde. Texto Contexto Enferm. Florianópolis. v. 16, n. 3, p. 377- 386, jul-set, 2007.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002.

SEVERINO, A. J.; FAZENDA, I. C. A. Formação docente: rupturas e possibilidades. Campinas, SP: Papirus, 2002.

SOUSA, I. M. C.; BEZERRA, A. F. B.; MARQUES, A. P. O. Trabalho em saúde: quem implementa o Sistema Único de Saúde no hospital universitário conhece sua filosofia? Rio de Janeiro. Saúde em Debate. v. 27, n. 65, p. 302-309, set-dez., 2003.

VEIGA, I. P. A; CASTANHO, M. E. L. M. (Orgs). Pedagogia universitária: a aula em foco. Campinas, SP: Papirus, 2000.

Disciplina:	Aspectos morfofuncionais da Biologia da reprodução
Área(s) de Concentração:	Biologia, processo saúde-doença e políticas de saúde.
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60	Nº de Créditos: 4

Ementa:

Via espermiática: túbulos seminíferos e espermatogênese; transporte dos espermatozoides; secreção protéica e maturação de espermatozoides. Endocrinologia da reprodução: receptores de androgênios e estrogênios; androgênios e estrogênios na manutenção da via espermiática; eixo hipotálamo-hipofisário-gonadal na reprodução e fatores influentes. Morfofisiologia da ereção peniana: estruturas; aspectos neurais e hemodinâmicos no mecanismo da ereção.

Bibliografia:

ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 5 ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2010.

AIRES, M.M. Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1230 p.

CARVALHO, H.F.; COLLARES-BUZATO, C.B. Células ? uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Manole, 2005.

CARVALHO, H.F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. A célula. São Paulo: Manole, 2007.

DOUGLAS, C.R. Tratado de Fisiologia ? aplicada às Ciências Médicas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1410p.

HAFEZ, E.S.E. Reprodução animal. 6. ed. Kiawah Island: Manole, 1996. 582p.

KNOBIL, E., NEILL, J.D. The Physiology of reproduction. 2 ed. vol. 1, Raven Press, 1994., 1878p.

KNOBIL, E., NEILL, J.D. The Physiology of reproduction. 2 ed. vol. 2, Raven Press, 1994., 1372p.

POIAN, A.T., CARVALHO-ALVES, P.C. Hormônios e Metabolismo. Ed. Atheneu, 2003.

RUSSELL, L.D., HIKIM, A.P.S., ETLIN, R.A.; CLEGG, E.D. Histological and histopathological evaluation of the testis. Bolesta: Cache River, 1990, 286p.

SILVA, F.A.Q. Embriologia urogenital: organogênese normal e patológica. São Paulo: Sarvier, 1997. 107p.

WALSH, P.C., GITTES, R.F., PERLMUTTER, A.D., STAMEY, T.A. Campbell's Urology. 5 ed. v. 1. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1986. 1246p.

WALSH, P.C., GITTES, R.F., PERLMUTTER, A.D., STAMEY, T.A. Campbell's Urology. 5 ed. v. 2. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1986. 1986p.

WALSH, P.C., GITTES, R.F., PERLMUTTER, A.D., STAMEY, T.A. Campbell's Urology. 5 ed. v. 3. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1986. 1986p.

Periódicos:
Biology of Reproduction, Journal of Andrology, Endocrinology, Reproduction, Biochemistry, Journal Urology, Cell Tissue Research, Journal of Anatomy, Trends Biochemistry Science, Cell, Biochemical Pharmacology, Nature, J. Cell Science, J. Cellular Physiology, J. Neuroscience, J. Cell Biology, J. Structural Biology, Cell, European J. Cell Biology, Genes & Development, Tissue & Cell, J. Pathology, Human Pathology.

CORPO DOCENTE

Adriane Yaeko Togashi	Doutorado	Universidade de São Paulo	2007	Odontologia (Periodontia)
Carlos Augusto Nassar	Doutorado	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	2006	Odontologia
Celeide Pinto Aguiar Peres	Doutorado	Universidade Estadual de Londrina	2008	Medicina e Ciências da Saúde
Célia Cristina Leme Beu	Doutorado	Universidade Estadual de Campinas	2005	Biologia Celular e Estrutural
Claudia Silveira Viera	Doutorado	Universidade de São Paulo	2007	Enfermagem em Saúde Pública
Gladson Ricardo Flor Bertolini	Doutorado	Universidade de São Paulo	2008	Ortopedia, Traumatologia e Reabilitação
Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro	Doutorado	Universidade Estadual de Maringá	2007	Ciências Biológicas (Biologia Celular)
Luis Alberto Batista Peres	Doutorado	Universidade Estadual de Londrina	2007	Medicina e Ciências da Saúde
Márcia Miranda Torrejais	Doutorado	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	2002	Ciências Biológicas (Anatomia)
Maria Lúcia Bonfleur	Doutorado	Universidade Estadual de Campinas	2007	Biologia Funcional e Molecular (Fisiologia)
Maria Lucia Frizon Rizzotto	Doutorado	Universidade Estadual de Campinas	2000	Saúde Coletiva
Neide Tiemi Murofuse	Doutorado	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, USP	2004	Enfermagem Fundamental
Patrícia Oehlmeyer Nassar	Doutorado	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	2008	Odontologia
Rosa Maria Rodrigues	Doutorado	Universidade Estadual de Campinas	2005	Educação
Rose Meire Costa Brancalhão	Doutorado	Universidade Federal do Paraná	1998	Zoologia
Sandra Lucinei Balbo	Doutorado	Universidade Estadual de Maringá	2002	Ciências Biológicas (Biologia Celular)

PROJETOS DE PESQUISA

Título do Projeto	Docente	Ano de início
Análise clínica dos implantes osseointegrados utilizados como ancoragem ortodôntica em pacientes parcialmente desdentados.	Adriane Yaeko Togashi	2008
Prevalência, extensão e severidade da perda de inserção periodontal e perda dentária em pacientes osteoporóticas.		2008
Etiologia e diagnóstico no tratamento de doenças periodontais.	Carlos Augusto Nassar	2000
Doença Periodontal e pacientes com comprometimentos sistêmicos		2000
Avaliação morfométrica e estereométrica sobre os tecidos PPeriodontais de ratos imunossuprimidos por tacomilus.		2003
Avaliação do efeito da sinvastatina em ratos submetidos a periodontite experimental e tratados com ciclosporina A e tacrolimus		2004
Atendimento periodontal de pacientes diabéticos na clínica da Unioeste.		2004
Avaliação clínica sobre os tecidos periodontais em pacientes portadores de diabetes mellitus submetidos a controle químico e procedimentos restauradores		2005
Avaliação radiográfica da perda óssea alveolar de ratos submetidos a periodontite experimental		2006
Projeto Dinter Unicamp/Unioeste/UEL		2007
Doença periodontal e obesidade		2008
Avaliação de diferentes técnicas de escovação na saúde dos tecidos periodontais de pacientes portadores de aparelhos ortodônticos fixos.		2008

Efeitos da derivação duodeno-jejunal sobre a obesidade induzida pela dieta de cafeteria	Célia Cristina Leme Beu	2008
Estudo anatômico do músculo vasto lateral		2008
Estudo anatômico da crista terminal e músculos pectíneos do coração humano		2009
A formação nos cursos da área da saúde da Unioeste: avaliação dos processos de formação dos profissionais de saúde na perspectiva da consolidação do sistema Único de Saúde.	Cláudia Silveira Viera	2007
Avaliando o aleitamento materno em recém-nascido pré-termo de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal		2009
Caracterização dos acidentes de trânsito na faixa etária 00 aos 14 anos: uso do assento de segurança infantil		2009
A continuidade do cuidado após a alta da terapia intensiva neonatal		2009
Caracterização de crianças menores de cinco anos atendidas nos serviços de pronto atendimento infantil no sul do Brasil		2009
Avaliação de recursos fisioterapêuticos, em humanos, visando redução de dor, ganho de força muscular, amplitude de movimento, equilíbrio e reparo de lesões.	Gladson Ricardo Flor Bertolini	2002
Aplicação de recursos fisioterapêuticos em lesões experimentais do sistema musculoesquelético		2003
Avaliação de recursos fisioterapêuticos em modelo experimental de ciatalgia		2005
Uso de técnicas de remobilização em sóleos de ratos encurtados por imobilização.		2005
Efeitos da corrente de alta voltagem sobre o modelo de compressão isquiática em ratos		2008

Conhecendo melhor o corpo humano	Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro	2007	
Susceptibilidade do Intestino Anterior de lagartas híbridas de Bombyx mori ao Nucleopolyhedrovirus tipo Múltiplo		2009	
Incidência e mortalidade da injúria renal aguda em pacientes internados na UTI do HU do Oeste do Paraná	Luis Alberto Batista Peres	2008	
Incidência de litíase urinária em crianças em uso de topiramato		2008	
Diabete melito pós-transplante em receptores de transplante renal		2008	
Investigação metabólica de litíase do trato urinário no Oeste do Paraná		2008	
Avaliação de aspectos metodológicos do estudo metabólico da litíase urinária		2009	
Avaliação das determinações de cálcio sérico total e livre		2009	
Injúria renal aguda e distúrbios hidroeletrólíticos em pacientes submetidos à cirurgia geral em Hospital Universitário		2009	
Doença renal crônica dialítica. Uma experiência de 25 anos		2009	
Estudo Morfológico das Fibras Musculares e Junções Neuromusculares em Ratos		Márcia Miranda Torrejais	1995
Conhecendo Melhor o Corpo Humano			2000
Efeito da Derivação Duodeno-Jejunal Sobre a Obesidade Induzida Pela Dieta de Cafeteria	2008		
Efeito da Vidalgliptina Sobre a Obesidade Induzida Pela Dieta Hiperlipídica em Camundongos	2009		

Regulação Neuroendócrina da Reprodução e obesidade	Maria Lúcia Bonfleur	2002
Secreção de insulina em ilhotas isoladas de ratas prenhes obesas por dieta cafeteria		2005
Regulação da secreção de insulina em ratos obesos-MSG		2007
Os receptores muscarínicos de ilhotas pancreáticas e a regulação da secreção de insulina em ratos obesos. PRONEX-2006		2007
Avaliação antropométrica em adolescentes das escolas do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Cascavel		2008
Efeito da derivação duodeno-jejunal sobre a obesidade induzida pela dieta de cafeteria		2008
Doença periodontal e obesidade		2008
Suplementação com taurina e secreção de insulina		2008
Efeito da vidalgliptina sobre a obesidade induzida pela dieta hiperlipídica		2009
A atividade física iniciada precocemente corrige as alterações na responsividade a glicose e a acetilcolina em ilhotas de animais obesos-MSG.		2009
As concepções de política social da CEPAL e as proposições de política setoriais para os países da América Latina a partir de 1980.	Maria Lúcia Frizon Rizzotto	2007
Capacitação e Formação Continuada de Educadores das Escolas Itinerantes do MST - Programa Universidade Sem Fronteiras		2009
Rede de Prevenção de Acidentes do Trabalho com exposição a material biológico em hospitais brasileiros - REPAT	Neide Tiemi Murofuse	2004
Processo de trabalho em frigoríficos da região oeste do Paraná: trabalho, educação e saúde.		2008

Etiologia e diagnóstico no tratamento de doenças periodontais.	Patrícia Oehlmeyer Nassar	2000
Doença Periodontal e pacientes com comprometimentos sistêmicos		2000
Avaliação morfométrica e estereométrica sobre os tecidos PERiodontais de ratos imunossuprimidos por tacomilus.		2003
Avaliação do efeito da sinvastatina em ratos submetidos a periodontite experimental e tratados com ciclosporina A e tacrolimus		2004
Atendimento periodontal de pacientes diabéticos na clínica da Unioeste.		2004
Avaliação clínica sobre os tecidos periodontais em pacientes portadores de diabetes mellitus submetidos a controle químico e procedimentos restauradores		2005
Avaliação radiográfica da perda óssea alveolar de ratos submetidos à periodontite experimental		2006
Doença periodontal e obesidade		2008
Avaliação de diferentes técnicas de escovação na saúde dos tecidos periodontais de pacientes portadores de aparelhos ortodônticos fixos.		2008
A formação nos cursos da área da saúde da Unioeste: avaliação dos processos de formação dos profissionais de saúde na perspectiva da consolidação do Sistema Único de Saúde. Projeto de pesquisa que trata da avaliação das propostas de formação dos professores	Rosa Maria Rodrigues	2007
História do ensino profissionalizante de enfermagem em Cascavel/PR		2009

Morfologia de sistemas orgânicos, normal e patológico.	Rose Meire Costa Brancalhão	2007
Biologia Celular Básica: Técnicas e Atlas.		2008
Microscópio Virtual		2009
Regulação da secreção de insulina em ratos obesos-MSG	Sandra Lucinei Balbo	2002
Avaliação antropométrica em adolescentes das escolas do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Cascavel.		2007
Os receptores muscarínicos de ilhotas pancreáticas e a regulação da secreção de insulina em ratos obesos. Pronex-2006		2007
Efeito da derivação duodeno-jejunal sobre a obesidade induzida pela dieta de cafeteria		2008
Doença periodontal e obesidade		2008
Suplementação com taurina e secreção de insulina		2008
Doença periodontal e obesidade		2008
Suplementação com taurina e secreção de insulina		2008
A atividade física iniciada precocemente corrige as alterações na responsividade a glicose e a acetilcolina em ilhotas de animais obesos-MSG.		2009

ESTRUTURA FÍSICA DO PROGRAMA

Infraestrutura acadêmica e de informática disponível

Os docentes afetos a presente proposta, dispõem de salas exclusivas para permanência, anexas aos respectivos laboratórios, com computadores ligados à *Internet*. Há nos laboratórios, espaços destinados para as atividades de ensino, seja de graduação como pós-graduação e também para pesquisa. Os laboratórios são dimensionados para atenderem a turmas de aproximadamente vinte alunos nas aulas práticas dos cursos de graduação. O número de turmas que utilizam tais laboratórios é variável conforme a disciplina. Há casos, como o de Biologia Celular, Anatomia e Fisiologia Humana que atendem aos cursos de Ciências Biológicas, Medicina, Farmácia, Enfermagem, Odontologia e Fisioterapia. No entanto os laboratórios dos cursos de Odontologia, Fisioterapia e Enfermagem atendem seus respectivos cursos de graduação e também aos programas de pós-graduação *lato sensu*. Para as aulas práticas e teóricas (graduação e pós-graduação), os docentes têm à disposição, projetores multimídia e computadores com acesso à *Internet*.

Os seguintes laboratórios e equipamentos estão disponíveis para os docentes, pesquisadores e pós-graduandos:

- **3 Laboratórios de Fisioterapia experimental e seus equipamentos:**

- dolorímetro para avaliar tempo de elevação da pata; dolorímetro de pressão; balança de precisão; microscópio com câmera para captação de imagem; ultrassom terapêutico; laser de baixa potência; corrente de alta voltagem; corrente russa; eletroestimulador com correntes polarizadas; eletroestimulador com correntes despolarizadas de baixa frequência; freezer; biotério setorial; tanque para natação (com aquecedor); dolorímetro de pressão; prancha goniométrica; eletromiógrafo de superfície; plataforma de força; baropodômetro; sistema de captação de imagens para cinemetria. Os trabalhos de pesquisa também podem ser desenvolvidos no bloco de clínicas da Fisioterapia.

O Laboratório de Fisioterapia Experimental também conta com um biotério setorial anexo, onde os animais são colocados por todo período experimental.

- **Laboratórios de Odontologia:**

Além do bloco de clínicas, o Curso de Odontologia da Unioeste ainda conta com outro prédio com 800m² de área construída, denominado Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação da Odontologia, sendo distribuído em:

- sala de professores: espaço destinado à pesquisa bibliográfica docente, à orientação de alunos de pós-graduação e de graduação e à preparação de aula;

- dois consultórios modelo: espaço destinado a dois consultórios odontológicos simples e completos, com sala de espera e expurgo, para viabilizar o atendimento de pacientes, com finalidade de pesquisa e de confecção de material didático.

- dois laboratórios de Ensaio Mecânicos e de Materiais: compreende quatro salas de laboratórios destinados à pesquisa e ensaios mecânicos em corpos de prova, ou seja, em materiais odontológicos, sem envolvimento de risco biológico. Estes laboratórios subdividem-se em:

- Laboratório de Ensaio Mecânicos que possui: uma Máquina Universal de Ensaio

Mecânicos em Materiais); uma Máquina de Corte; um Rugosímetro; uma Politriz; um pHmetro; um Fluorímetro ; um Refrigerador; uma Estufa de armazenagem.

- Laboratório de Materiais que possui: uma termpolomerizadora automática (banho-maria com controle de tempo e temperatura); uma balança digital; um projetor de perfil; um espatulador mecânico a vácuo; um forno de microondas; duas prensas hidráulicas; um vibrador de gesso.

- um laboratório de Histologia e Citologia: laboratório destinado à pesquisa de células e tecidos, sem risco biológico, que possui: um Estereomicroscópio; um Microscópio; uma Balança analítica.

- três salas de aula: espaço destinado à ministração de aulas e outras atividades correlatas, com espaço destinado quarenta alunos;

- quatro salas de coordenação: espaço destinado a atividades administrativas de suporte na área de Odontologia, compreendendo a coordenação de curso de graduação e demais coordenações que dão suporte à graduação, à pós-graduação, ao serviço a aos credenciamentos;

- secretaria: espaço destinado às atividades administrativas de auxílio às coordenações;

- sala coletiva de professores: espaço destinado às reuniões docentes;

- um laboratório de informática: espaço destinado à pesquisa acadêmica. Serve de suporte a alunos de pós-graduação e de graduação e a docentes, para preparação de aulas ou outras atividades, possuindo dez computadores completos com monitor, teclado e *mouse*, sendo todos interligados a rede de *internet* da Universidade.

- Demais dependências e infraestrutura de apoio, como banheiros, copa, expurgo e outros.

- **Laboratório de Fisiologia Humana e seus equipamentos:**

Balança analítica; Agitador magnético com aquecimento; banho-maria com temperatura controlada; Estufa com visor de temperatura digital; Destilador de água; freezer horizontal; Refrigerador; determinador de pH; centrífuga de bancada para tubos de ensaio não refrigerada; refrigerador Frost Free; freezer vertical; Miniprotean tetra cell; Casting stand with clamp Kit; Minitransblot; Power Basic Power Supply; MP3 Comb 10 e 5 Well, 1.5mm. Além disso, existe um biotério experimental com 32 m² em espaço anexo, porém, isolado do laboratório, onde todos os docentes vinculados a proposta tem acesso ao uso.

- **Laboratório de Histologia e Embriologia e seus equipamentos:**

Microscópios binocular; Lupas; Microscópio unilocular; Estufas de secagem e esterilização de vidraria; Micrótomo; Aparelho de televisão 14 polegadas; Aparelho de televisão 20 polegadas; incubadora; geladeira; capela de exaustão; agitador magnético; placa aquecedora; Barrilete para água destilada; balança semianalítica; reagentes e corantes.

- **Laboratório de Biologia Celular e microtécnica e seus equipamentos:**

- microscópios binoculares; microscópios estereoscópicos; balança; bomba de vácuo; capela; destilador; pHmetro; estufa; micrótomo; banho-maria.

- **Laboratório de Pesquisa em Anatomia Humana e seus equipamentos:**
 - microscópio Zeiss Primo Star trinocular; capela de exaustão; estufa de secagem e geladaria.
- **Biotério Central**
 - Estrutura física composta por: área de serviço (escritório, recepção de suprimentos, vestiários, sanitários, almoxarifado, área administrativa e depósitos de maravalha e ração); área de produção (uma sala com as matrizes; três salas de estoque e uma sala para saída dos animais); área de limpeza, onde as caixas de contensão e os bebedouros dos animais são higienizados.
 - Equipamentos: uma autoclave, quatro condicionadores de ar, um peneirador de maravalha, um freezer e materiais de consumo necessários para a manutenção dos animais.
- **Demais laboratórios vinculados ao Centro de Ciências Biológicas (CCBS) e Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas (CCMF)**
 - nos quais estão disponíveis equipamentos para realização de trabalhos em Biologia Molecular entre outros, que possuem os seguintes equipamentos: Termociclador; centrífuga refrigerada (até 12000 rpm); sonicador eletrônico; gene quant; sistema de fotodocumentação de géis; Laboratório de fotomicroscopia; shakers etc.

Há espaços para permanência dos alunos do Programa no desenvolvimento de suas atividades, tanto de pesquisa como nas disciplinas, em cujas salas há também computadores disponíveis, atualizados e conectados à *Internet*.

Em se tratando de acesso à *Internet*, os alunos poderão fazer uso das máquinas disponíveis nos Laboratórios de Informática do *campus*, com vinte computadores em cada laboratório. No ano de 2008 toda a rede lógica da Unioeste, em seus cinco *campi* foi substituída por outra mais rápida e de maior abrangência, disponibilizando inclusive acesso a *internet* sem fio. Além disso, em 2009 houve a ampliação do acesso dos alunos aos recursos de informática, seja em termos de quantidade como pela atualização dos equipamentos disponíveis.

BIBLIOTECA

Biblioteca ligada à rede mundial de computadores? SIM

Quantidade de computadores: 20.

Infraestrutura de Biblioteca:

A Biblioteca Central da Unioeste, *campus* Cascavel, ocupa uma área de 4.267m² distribuídos em dois pisos num prédio próprio. Dispõe de um *hall* de entrada para realização de eventos e para que os artistas locais, regionais e nacionais exponham seus trabalhos para a comunidade acadêmica e em geral. Possui uma sala de vídeo e área para realização de eventos.

Todos os materiais adquiridos são registrados, classificados (utilizando-se a Classificação Decimal de Dewey for Windows), indexados, e catalogados segundo as

determinações do Código de Catalogação Anglo-Americano - CCAA 2.^a edição.

O serviço de empréstimo é totalmente automatizado através do software Apolo, multiusuário, desenvolvido pela Diretoria de Informática da Unioeste. Este aplicativo inclui as funções de empréstimos, devoluções, renovações, reservas, relatórios, além de permitir consultas sobre materiais emprestados ou situações dos usuários.

A Biblioteca do *campus* de Cascavel conta com uma rede de informática que integra todas as bibliotecas dos *campi* da Unioeste (Cascavel, Foz do Iguacu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo), em um sistema de busca e empréstimo interbibliotecas pela *Home Page* da Instituição. Além disso, conta-se com acesso à Base de dados do Portal da Capes *online*, acesso à Base SciFinder Scholar (CAS Chemical Abstracts), Biblioteca Digital - BDTD, Comutação bibliográfica (Comut), Periódicos Capes, Google Acadêmico, PubMed, Web of Science, etc. Por meio deste, os alunos terão acesso à grande parte das referências indicadas nas ementas das disciplinas, acesso à base de dados de teses, dissertações, monografias, correção/ou orientação na elaboração de referências e salas de estudo.

A Biblioteca oferece cabines para estudos individuais ou em grupo, além do espaço aberto (fora das cabines)

O acervo disponível aos alunos, considerando as áreas específicas da presente proposta abrange: Biblioteca do *campus* de Cascavel – 4.125 títulos de livros e 1.298 títulos de periódicos.

RECURSOS NECESSÁRIOS

(listar os recursos necessários para o pleno funcionamento do curso na sua implementação)

1. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

- um técnico-administrativo para a Secretaria do Programa;
- um técnico em Laboratório para atender os laboratórios do Programa.
- Com relação aos docentes do Programa, estes fazem parte do corpo docente dos cursos de graduação. Assim, para suprir as necessidades futuras, será necessária a contratação de docentes de acordo com o IAC.

2. RECURSOS FÍSICOS

As necessidades básicas do programa encontram-se disponíveis, considerando salas de aula, laboratórios e equipamentos audiovisuais (projetores multimídia, televisores, DVD player, microcomputadores) e para pesquisa. Contudo, se fazem necessárias uma sala para a secretaria e coordenação do Programa, uma sala para atender às aulas teóricas e uma sala para o Laboratório de Informática do Programa.

3. RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

- um microcomputador;
- uma impressora *a laser* colorida;
- dois armários de aço;
- um arquivo de aço;
- duas cadeiras-secretária fixa;
- duas cadeiras-secretária giratória;
- duas mesas tipo escrivaninha

4. RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS

É necessário manter o fluxo de investimento na aquisição de bibliografia e de microcomputadores com acesso à *Internet* na Biblioteca, embora já se disponha de relativo acervo.

Ressalta-se que as Bibliotecas têm recebido constantemente incremento no seu acervo nacional e estrangeiro, por meio de aquisições feitas pelos programas de pós-graduação já existentes, utilizando recursos do Estado do Paraná, repassados por meio da Fundação Araucária e Capes, bem como com recursos próprios do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, neste caso, no *campus* de Cascavel. Desta forma, tem-se buscado dotar as bibliotecas com o acervo necessário para o desenvolvimento das disciplinas e pesquisa da presente proposta, contudo, encontram-se ainda deficitárias, sendo necessários investimentos da ordem de R\$ 50.000,00.

5. RECURSOS DE LABORATÓRIOS

São necessários recursos para instalação de um Laboratório de Informática do Programa:

- quinze microcomputadores; quinze mesas para microcomputadores; quinze cadeiras-secretária fixa. Os demais laboratórios possuem estrutura para iniciar as atividades de pesquisa relacionadas às linhas de pesquisa do programa.